



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – TRABALHO FINAL

CAROLINA SAMPAIO MEDA CABAÇOS

O Papel do Perfeccionismo e dos Traços Oscuros na
Inteligência Emocional

ARTIGO CIENTÍFICO

ÁREA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA MÉDICA

Trabalho realizado sob a orientação de:
PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO FERREIRA DE MACEDO
DOUTORA ANA TELMA FERNANDES PEREIRA

MARÇO / 2017

“A imperfeição é a causa necessária da variedade nos indivíduos da mesma espécie.

O perfeito é sempre idêntico e não admite diferenças por excesso ou por defeito.”

(Marquês de Maricá)

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal

O Papel do Perfeccionismo e dos Traços Oscuros na Inteligência Emocional

Carolina Sampaio Meda Cabaços

Endereço eletrónico: csm.cabacos@gmail.com



Partes deste trabalho foram submetidas sob a forma de posters às 1^{as} Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, a decorrer em Coimbra, de 22 a 24 de março de 2017, e ao *European Congress of Psychiatry*, a decorrer em Florença, Itália, de 1 a 4 de abril de 2017. Os respetivos *abstracts* submetidos a este congresso internacional serão publicados no *European Psychiatry* (Factor de impacto: 3.912, *Journal Citation Reports 2016, Thomson Reuters*)

Referências:

- C Cabaços; AT Pereira; A Araújo; C Marques; C Carvalho; MJ Brito; N Madeira; A Macedo (2017). *QCE-15 – Contributo para a avaliação da Inteligência Emocional*. 1^{as} Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, Coimbra, de 22 a 24 de março de 2017.
- N Madeira; AT Pereira; C Cabaços; P Oliveira; MS Caldeira; C Marques; V Nogueira; M Bajouco; LA Oliveira; S Morais; C Roque; A Araújo; A Macedo (2017). *Lendo a Mente nos Olhos – versão portuguesa preliminar*. 1^{as} Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, Coimbra, de 22 a 24 de março de 2017.
- A Macedo; A Araújo; C Cabaços; MJ Brito; L Mendonça; AT Pereira (2017). *Personality Dark Triad: portuguese validation of the Dirty Dozen*. *European Psychiatry*, Vol 42, in press.
- A Araújo; A Macedo; C Cabaços; MJ Brito, AT Pereira (2017). *Portuguese validation of the Psychological entitlement scale*. *European Psychiatry*, Vol 42, in press.
- AT Pereira; C Marques; MJ Martins; A Araújo; C Cabaços; MJ Brito; L Mendonça; A Macedo (2017). *Portuguese validation of the Perfectionism Self Presentation Scale*. *European Psychiatry*, Vol 42, in press.

|| ÍNDICE

Lista de abreviaturas	6
Resumo	8
<i>Abstract</i>	10
Introdução.....	12
Materiais e métodos.....	14
Resultados.....	19
Discussão	47
Agradecimentos	55
Referências bibliográficas	56
Anexos.....	61

|| LISTA DE ABREVIATURAS

AA – Autoaceitação

AAP – Auto-apresentação perfeccionista

AE – Autoestima

CL – Capacidade para lidar com as emoções

CS – Cognição social

DA – Dúvidas sobre as ações

EAAP – Escala de Auto-apresentação Perfeccionista

EE – Expressão emocional

EP – *Entitlement* psicológico

EsfPerf – Esforços perfeccionistas

FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

IP – Imagem perfeccionista

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MIMD – Mestrado Integrado em Medicina Dentária

PAO – Perfeccionismo autoorientado

PE – Perceção emocional

PEP – Preocupação com os erros em público

PEr – Preocupação com os erros

POO – Perfeccionismo orientado para os outros

PP – Padrões pessoais

PreocPerf – Preocupações perfeccionistas

PSP – Perfeccionismo socialmente prescrito

QCE – Questionário de Competência Emocional

RavCog – Reavaliação cognitiva

RP – Relações positivas

TN – Tríade Negra

UC – Unidade curricular

VD – Variável dependente

VI – Variável independente

|| RESUMO

Introdução: O Perfeccionismo é uma disposição para a procura por uma total ausência de falhas, estabelecimento de padrões de desempenho elevados e auto-criticismo exagerado. Tem sido aceite a sua natureza multidimensional, com três dimensões: perfeccionismo autoorientado/PAO, orientado para os outros/POO e socialmente prescrito/PSP. Três outros traços constituem a Tríade Negra/TN – narcisismo, psicopatia e Maquiavelismo. Estes, embora independentes, partilham o carácter socialmente malévolos. Existe, atualmente, um interesse crescente no POO e na sua possível relação com estas personalidades obscuras.

Objetivo: Analisar de que forma o Perfeccionismo e a TN se relacionam e o seu papel na inteligência emocional e no comportamento interpessoal, nomeadamente cognição social, competência emocional, regulação emocional, autoestima e bem-estar psicológico.

Métodos: Estudo exploratório e transversal. 245 Estudantes universitários [idade média=21.30±2.143] preencheram os seguintes questionários de auto-resposta, validados para a população portuguesa: Tríade Negra-12; altruísmo do HEXACO-100; versão de 13 itens da Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett; dimensões Preocupação com os erros, Dúvidas sobre as acções, Padrões pessoais e Organização da Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost et al.; Escala de Percepção de Prerrogativas; Escala de Auto-apresentação Perfeccionista; Escala de Bem-estar Psicológico; versão de 15 itens do Questionário de Competência Emocional; e Lendo a Mente nos Olhos. Foram também utilizadas duas dimensões de segunda ordem de perfeccionismo, Esforços perfeccionistas e Preocupações perfeccionistas, resultantes de uma

versão compósita das duas escalas multidimensionais de perfeccionismo (de Hewitt & Flett e de Frost).

Resultados: Na amostra total e em ambos os sexos, os traços da TN correlacionaram-se positivamente com as dimensões de Perfeccionismo, à exceção da Organização, e negativamente com os *outcomes* positivos. As dimensões de Perfeccionismo correlacionaram-se negativamente com estes *outcomes*, à exceção do POO, que se correlacionou positivamente com autoestima e com bem-estar psicológico. As dimensões de Perfeccionismo e de auto-apresentação perfeccionista que foram mediadoras totais da relação entre traços da TN / entre altruísmo e os *outcomes* apresentaram, na sua maioria, um coeficiente de efeito negativo.

Discussão e Conclusão: As dimensões de Perfeccionismo e da TN correlacionam-se positivamente entre si e ambas se associam negativamente aos *outcomes* positivos, demonstrando o caráter maladaptativo daqueles traços. Os coeficientes negativos nos modelos de mediação indicam que níveis baixos daqueles traços predizem consequências benéficas intra e interpessoais. Os resultados concernentes ao POO são surpreendentes, já que mostram uma faceta benévola desse traço, pelo que seria pertinente, no futuro, aprofundar o estudo desta dimensão.

Palavras-chave: Perfeccionismo, Tríade Negra, Inteligência emocional, Bem-estar psicológico.

|| ABSTRACT

Introduction: Perfectionism is a trait characterized by striving for flawlessness, for the setting of excessively high standards of performance and for a tendency to be overly critical about one's behavior. Perfectionism has been conceptualized as a multidimensional construct, with three dimensions being considered: self-oriented/SOP, other-oriented/OOP and socially prescribed perfectionism/SPP. Narcissism, psychopathy and Machiavellianism are widely known as the Dark Triad of personality. Despite being independent, these three personality dark traits share their social undesirability. OOP is currently on the spotlight, with focus being given to its hypothetical relationship with these dark personalities.

Objective: To investigate the relationships between Perfectionism and the Dark Triad and their role on emotional intelligence and interpersonal behavior, namely social cognition, emotional competence, emotional regulation, self esteem and psychological well being.

Method: Exploratory cross-sectional study. 245 University students [mean age=21.30±2.143] completed the following validated self-report questionnaires: Dirty Dozen; altruism facet of HEXACO-100; 13-item Hewitt & Flett's Multidimensional Perfectionism Scale; the following dimensions of Frost et al.'s Multidimensional Perfectionism Scale: Concern over mistakes, Doubts about actions, Personal standards and Organization; Psychological Entitlement Scale; Perfectionistic Self-presentation Scale; Psychological Well-being Scale; 15-item Emotional Skills and Competence Questionnaire; Reading the Mind in the Eyes test. We also evaluated two composite

dimensions of perfectionism: Perfectionistic strivings and Perfectionistic concerns, using both multidimensional perfectionism scales (Hewitt & Flett's and Frost et al.'s).

Results: Dimensions of the Dark Triad were positively correlated with Perfectionism, except for Organization, and negatively correlated with positive outcomes. Perfectionism also showed negative relationships with those outcomes, except for OOP, which was positively associated to self-esteem and psychological well-being. Mediation analyses showed Perfectionism and perfectionistic self-presentation dimensions which mediated the relationship between traits of the Dark triad / altruism and the outcomes had negative effect coefficients.

Discussion and Conclusion: Perfectionism and dark personalities were positively correlated and had strong negative relationships with positive outcomes, revealing their maladaptive character. The negative coefficients in the mediation models shows that low levels of those traits positively influence benefic intra and interpersonal consequences. Results concerning OOP are not in line with previous findings and are somehow surprising as they reveal a positive facet of that trait. Therefore, it would be interesting, in future studies, to investigate this Perfectionism dimension more deeply.

Key-words: Perfectionism, Dark Triad, Emotional intelligence, Psychological well being.

|| INTRODUÇÃO

O Perfeccionismo – a incessante procura por uma total ausência de falhas e defeitos, acompanhada do estabelecimento de padrões de desempenho excessivamente elevados – tem sido conceptualizado como um construto dimensional, que inclui aspetos intrapessoais e interpessoais.(1)(2)(3) Um dos modelos de perfeccionismo mais influentes e estudados tem sido o de Hewitt & Flett, o qual distingue três dimensões: perfeccionismo autoorientado/PAO, perfeccionismo orientado para os outros/POO e perfeccionismo socialmente prescrito/PSP. O primeiro reflete a excessiva importância atribuída pelo próprio a ser-se perfeito e à procura da perfeição. Estes indivíduos são excessivamente críticos face ao próprio comportamento, não admitindo falhas e estabelecendo padrões de desempenho irrealisticamente elevados para si mesmos. A segunda dimensão diz respeito ao estabelecimento de padrões excessivamente altos para os outros – para estes indivíduos, é extremamente importante que os outros sejam perfeitos. Quanto ao PSP, em contraste com os anteriores, corresponde à crença de que são os outros a impor padrões exagerados no próprio e a esperar que seja perfeito.(1)(4)(5)

Ao contrário do que sucedeu com o PAO e o PSP, o estudo da natureza, relações e consequências do POO tem sido residual, comparativamente às outras duas dimensões.(4) Por esta razão, e pela relação, hipotetizada e já demonstrada em diversos estudos, com outros traços de personalidade, nomeadamente os que constituem a chamada Tríade Negra da personalidade(4)(6)(7), existe um interesse crescente no estudo desta dimensão de Perfeccionismo, até agora relativamente negligenciada.

A Tríade Negra/TN da personalidade é uma constelação de três traços socialmente aversivos – narcisismo, psicopatia e Maquiavelismo. O narcisismo define-se como uma excessiva preocupação cognitivo-afetiva com o próprio, estando associado a noções de

grandiosidade, superioridade e *entitlement* – a percepção, por parte do indivíduo, de que tem direito a especiais prerrogativas e direitos, comparativamente a todas as outras pessoas, como consequência do que entende serem as suas superiores qualidades. A psicopatia diz respeito à adoção de comportamentos imorais e antissociais, enquanto o Maquiavelismo é consubstanciado pela tendência para a manipulação, deliberada e sem escrúpulos, de terceiros.(8)(9) Apesar das suas marcadas diferenças, os três construtos da TN partilham características importantes. Um exemplo disso é a tendência comportamental, nos três casos, do indivíduo para a autopromoção, a frieza emocional, a duplicidade e a agressividade.(10)

A associação de Perfeccionismo, nomeadamente da sua dimensão orientada para os outros, ao narcisismo tem sido objeto de alguns estudos nos últimos anos e enfatizada por diversos autores, que convergem na ideia comum de que o narcisista faz recair as suas necessidades de perfeição sobre os outros – não impondo perfeição a si próprio –, enquanto autopromove, de forma arrogante, a sua alegada perfeição perante os outros.(6)(7) Porém, permanece ainda por clarificar a relação entre as dimensões de Perfeccionismo e os restantes fatores da TN, bem como o papel que estes traços e as suas interações têm em *outcomes* com impacto significativo na adoção e manutenção de relações interpessoais funcionais e adaptativas.

Assim, o objetivo deste estudo exploratório e transversal é investigar as relações entre o Perfeccionismo e os traços da TN e entre estes e cognição social, competência emocional, regulação emocional, autoestima e bem-estar psicológico, procurando estabelecer padrões de associação e predição que permitam efetuar inferências sobre o papel daqueles traços na inteligência emocional e no comportamento interpessoal.

|| MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no âmbito do projeto de investigação “Perfeccionismo, Traços obscuros e Regulação emocional” [Ref. 004-CE-2017], aprovado pela Comissão de Ética e Conselho Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra/FMUC [vide Anexo 1].

|| Procedimentos

Foram contactados os docentes das unidades curriculares/UC de Psicologia Médica, do Mestrado Integrado em Medicina/MIM, e Introdução à Psicologia, do Mestrado Integrado em Medicina Dentária/MIMD da FMUC, de forma a solicitar a participação dos alunos através da resposta a um questionário distribuído durante as aulas das respetivas UC. Foi garantida a confidencialidade dos dados. Os alunos assinaram o consentimento informado [vide Anexo 2], desta forma aceitando participar voluntariamente no estudo. Os dados foram recolhidos entre durante o ano letivo 2015/2016 e primeiro semestre de 2016/2017.

|| Amostra

Participaram neste estudo 245 estudantes [69.5% sexo feminino] da FMUC, do MIM [75.5%] e do MIMD [24.1%]. A idade média foi de 21.30 anos [dp=2.143; variação: 17-33], não se distinguindo significativamente por género [Fem=21.38±2.221 vs. Masc=21.08±2.005; t=-.968; g.l.=236; p>.01]. A maioria nasceu em Portugal [98.0%].

|| Instrumentos

Foram utilizadas as versões portuguesas validadas dos questionários de autoresposta abaixo descritos, os quais apresentaram qualidades psicométricas adequadas. Alguns dos respectivos estudos psicométricos foram realizados no âmbito desta dissertação [vide Anexos 3 a 6].

- **Tríade Negra-12/Dirty Dozen(11)(12)**

Esta escala de 12 itens avalia os três traços que constituem a Tríade Negra da personalidade, através de quatro itens para cada – narcisismo, psicopatia e Maquiavelismo.

- **Altruísmo do HEXACO-100(13)**

O HEXACO-100 avalia as seis dimensões da personalidade, segundo o modelo HEXACO: Honestidade-humildade/H, Emocionalidade/E, eXtraversão/X, Amabilidade/A, Conscienciosidade/C e abertura à experiência/ O [do inglês *openness*].(14) Segundo Ahston & Lee, a soma de quatro itens [97, 98, 99 e 100] pode ser utilizada como medida de Altruísmo, fator que se localiza interestencialmente entre a H, a E e a A.(15) Apesar de este instrumento ainda não estar validado para a população portuguesa, utilizámos esta dimensão, pois verificámos que a mesma apresentava consistência interna razoável para o número de itens – coeficiente alfa de *Cronbach*, $\alpha=.54$.

- **Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Hewitt & Flett-13/EMP-H&F-13(16)**

A versão reduzida de 13 itens, selecionados a partir da escala original de 45 itens, também avalia as três dimensões de Perfeccionismo: Perfeccionismo autoorientado/PAO, avaliado em sete dos 13 itens; Perfeccionismo orientado para os outros/POO, mensurado em dois itens; e Perfeccionismo socialmente perscrito/PSP, a que correspondem quatro itens.

- **Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost et al./EMP-F(17)(2) – versão reduzida**

Foi utilizada a versão reduzida de 16 itens, selecionados a partir da escala de original de 35 itens, com a qual foram avaliadas as dimensões do perfeccionismo abaixo elencadas, cada uma através de quatro itens: Preocupações com os erros/PE, Padrões pessoais/PP, Dúvidas sobre as ações/DA e Organização.

Foram também utilizadas duas dimensões de Perfeccionismo de segunda ordem – Preocupações perfeccionistas/PreocPerf e Esforços perfeccionistas/EsfPerf. A constituição destas teve por base um estudo de análise fatorial conjunta das versões portuguesas das duas EMP, a de Hewitt & Flett e a de Frost.(18)(19) A primeira inclui as dimensões PE e DA da escala de Frost e PSP da escala de Hewitt & Flett, enquanto a segunda abrange os fatores PP de Frost e PAO de Hewitt & Flett.

- **Escala de Percepção de Prerrogativas(20)(21)**

Este instrumento unidimensional de nove itens avalia o *Entitlement* psicológico (EP), isto é, a percepção, permanente e pervasiva, de que o próprio merece mais e melhor e tem mais direitos que as outras pessoas.

- **Escala de Auto-apresentação Perfeccionista(22)(23)**

A versão portuguesa desta escala de 27 itens mede três dimensões da expressão interpessoal do comportamento perfeccionista. São estas: Auto-apresentação perfeccionista/AAP [sete itens], Preocupação com os erros em público/ PEP [11 itens], e Imagem perfeccionista/ IP [dois itens].

- **Questionário de Regulação emocional/QRE(24)(25)**

Este questionário de dez itens avalia as duas dimensões de regulação emocional – Supressão [quatro itens] e Reavaliação cognitiva/RavCog [seis itens].

- **Escala de autoestima de Rosenberg/EAR(26)(27)**

Utilizámos este instrumento unidimensional de dez itens para avaliar a Autoestima/AE.

- **Escala de Bem-Estar Pessoal/EBEP de Ryff(28) – versão reduzida**

Do instrumento original, constituído por 42 itens, utilizámos apenas os 14 itens que, na versão original, avaliam as dimensões Relações positivas/RP e Autoaceitação/AA, cada uma composta por sete itens.

- **Questionário de Competência Emocional-15/QCE-15(29)(30)**

Esta versão reduzida de 15 itens permite avaliar as três dimensões consideradas no QCE, cada uma em cinco itens: Percepção emocional/PE, Expressão emocional/EE e Capacidade para lidar com as emoções/CL.

- **Lendo a Mente nos Olhos/LMO(31)(32)**

Neste teste, que avalia elementos da Cognição social/CS é apresentada ao inquirido uma série de 36 imagens da região ocular de diferentes pessoas, sendo que, para cada uma, lhe é pedido que selecione, de entre quatro opções, a que melhor descreve o sentimento ou pensamento da pessoa na imagem.

|| Análise estatística

Utilizamos o IBM *SPSS-Statistics* para Windows versão 23.0.(33) Determinámos estatísticas descritivas e medidas de tendência central e de dispersão. Apesar de algumas variáveis em estudo não apresentarem distribuição normal segundo o teste de normalidade de *Shapiro-Wilk* – Narcisismo, PAO, PP, PreocPerf, EsfPerf, AAP, PEP, *Entitlement* e Supressão –, o tamanho da amostra permitiu o uso de testes paramétricos.(34) Comparámos as pontuações médias através do teste *t de Student* para amostras independentes. Realizámos análises de predição e mediação sequencial, através da metodologia de *bootstrapping* de Andrew Hayes et al. [2013](35) e utilizando a *macro PROCESS* para SPSS. Realizámos também análises de correlação de *Pearson*. Para classificar a magnitude destes coeficientes de correlação, seguimos o critério de *Cohen* [1992](36): até 0.2, baixa; superior a 0,2 e inferior a 0.5, moderada; superior a 0.5, elevada. Adotámos o nível de significância $p < .05$.

|| RESULTADOS

|| Análise descritiva

Na **tabela 1** apresenta-se as pontuações médias, desvios-padrão e variação, referentes a todas as variáveis em estudo, da amostra total.

Tabela 1. Pontuações médias da amostra nas variáveis em estudo

Pontuações totais e dimensionais	Média (Desvio-padrão)	Varição (Mín-Máx)
Tríade Negra/TN	28.36 (7.291)	15-65
Tríade Negra – Narcisismo	12.16 (2.850)	4-19
Tríade Negra – Psicopatia	8.43 (3.443)	4-41
Tríade Negra – Maquiavelismo	7.81 (3.542)	4-32
HEXACO – Altruísmo	16.06 (1.790)	9-20
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de H&F – Perfeccionismo autoorientado/PAO	33.08 (7.151)	12-48
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de H&F – Perfeccionismo socialmente prescrito/PSP	14.91 (3.330)	9-27
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de H&F – Perfeccionismo orientado para os outros/POO	11.03 (1.393)	8-14
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Preocupação com os erros/PEr	9.24 (3.134)	4-20
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Padrões pessoais/PP	13.02 (2.796)	4-20
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Dúvidas sobre as ações/DA	10.41 (3.255)	4-20
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Organização	14.84 (2.999)	5-20
Preocupações perfeccionistas/PreocPerf	34.57 (7.787)	18-58
Esforços perfeccionistas/EsfPerf	46.19 (8.862)	18-67
Escala de Auto-apresentação perfeccionista/EAAP	108.39 (17.969)	70-167
Escala de auto-apresentação perfeccionista – Auto-apresentação perfeccionista/AAP	30.95 (6.099)	16-47
Escala de auto-apresentação perfeccionista – Preocupação com os erros em público/PEP	40.59 (8.786)	17-63
Escala de auto-apresentação perfeccionista – Imagem perfeccionista/IP	10.56 (1.268)	8-14
Escala de Perceção de Prerrogativas – Entitlement psicológico/EP	26.59 (7.586)	9-47
Lendo a mente nos olhos/LMO ¹	24.91 (5.418)	5-34
Questionário de competência emocional – Expressão emocional/EE	20.92 (4.586)	5-30
Questionário de competência emocional – Perceção emocional/PE	21.53 (3.064)	14-30
Questionário de competência emocional – Capacidade para lidar com as emoções/CL	22.26 (3.365)	9-29
Questionário de competência emocional/QCE	64.84 (8.393)	34-87
Questionário de regulação emocional – Reavaliação cognitiva/RavCog	29.31 (6.568)	10-93
Questionário de regulação emocional – Supressão	14.64 (4.347)	4-25
Escala de autoestima de Rosenberg/EAR	29.88 (4.860)	11-40
Escala de bem-estar psicológico de Ryff – Relações positivas/RP	31.62 (6.084)	10-42
Escala de bem-estar psicológico de Ryff – Autoaceitação/AA	29.86 (5.038)	12-41

¹Doravante, passaremos a utilizar a designação **Cognição social/CS** para nos referirmos ao *outcome* aferido pelo teste LMO.

A **tabela 2** sintetiza a comparação das pontuações médias em função do género.

Tabela 2. Comparação das pontuações médias nas variáveis em estudo em função do género

Pontuações totais e dimensionais	Feminino M(DP) percentagem	Masculino M(DP) percentagem	t (g.l.); p
Tríade Negra/TN*	27.15 (6.694)	30.96 (7.828)	3.821 (234); p<.01
Tríade Negra – Narcisismo*	11.90 (2.785)	12.71 (2.923)	2.036 (236); p<.05
Tríade Negra – Psicopatia*	7.85 (2.520)	9.69 (4.773)	3.886 (235); p<.01
Tríade Negra – Maquiavelismo*	7.42 (3.616)	8.60 (3.218)	2.408 (236); p<.05
HEXACO – Altruismo*	16.27 (1.667)	15.75 (1.928)	-2.082 (237); p<.05
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de H&F – Perfeccionismo autoorientado/PAO	32.75 (7.560)	33.65 (6.094)	.893 (234); p=.373
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de H&F – Perfeccionismo socialmente prescrito/PSP	14.78 (3.367)	15.21 (3.375)	.907 (236); p=.365
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de H&F – Perfeccionismo orientado para os outros/POO	11.04 (1.360)	11.08 (1.432)	.236 (232); p=.813
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Preocupação com os erros/PEr	9.10 (3.135)	9.51 (3.224)	.911 (237); p=.363
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Padrões pessoais/PP	12.87 (2.933)	13.32 (2.554)	1.130 (236); p=.260
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Dúvidas sobre as ações/DA	10.27 (3.283)	10.68 (3.205)	.917 (237); p=.360
Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost – Organização*	15.23 (2.960)	14.04 (2.922)	-2.883 (237); p<.01
Preocupações perfeccionistas/PreocPerf	34.15 (7.793)	35.40 (7.989)	1.134 (236); p=.258
Esforços perfeccionistas/EsfPerf	45.73 (9.465)	46.97 (7.385)	.980 (228); p=.328
Escala de auto-apresentação perfeccionista/EAAP*	106.38 (17.878)	113.30 (17.292)	2.746 (231); p<.01
Escala de auto-apresentação perfeccionista – Auto-apresentação perfeccionista/AAP	30.81 (6.120)	31.44 (5.946)	.741 (236); p=.459
Escala de auto-apresentação perfeccionista – Preocupação com os erros em público/PEP*	39.26 (8.470)	43.74 (8.876)	3.682 (233); p<.01
Escala de auto-apresentação perfeccionista – Imagem perfeccionista/IP	10.49 (1.195)	10.68 (1.442)	1.100 (237); p=.272
Escala de Perceção de Prerrogativas – Entitlement psicológico/EP	26.00 (7.800)	27.65 (6.781)	1.558 (234); p=.121
Lendo a mente nos olhos/LMO*	25.52 (4.744)	23.79 (6.150)	-2.309 (224); p<.05
Questionário de competência emocional – Expressão emocional/EE*	21.29 (4.518)	20.01 (4.542)	-1.998 (235); p<.05
Questionário de competência emocional – Perceção emocional/PE	21.71 (2.999)	21.15 (2.963)	-1.327 (234); p=.186
Questionário de competência emocional – Capacidade para lidar com as emoções/CL	22.13 (3.285)	22.47 (3.516)	.723 (233); p=.471
Questionário de competência emocional/QCE	65.20 (8.418)	63.75 (7.734)	-1.241 (231); p=.216
Questionário de regulação emocional – Reavaliação cognitiva/RavCog	29.27 (5.167)	29.40 (9.096)	.134 (236); p=.894
Questionário de regulação emocional – Supressão*	13.95 (4.140)	16.30 (4.484)	3.939 (237); p<.01
Escala de autoestima de Rosenberg/EAR	29.70 (4.862)	30.45 (4.972)	1.097 (236); p=.274
Escala de bem-estar psicológico de Ryff – Relações positivas/RP	32.01 (6.155)	30.78 (5.993)	-1.423 (234); p=.156
Escala de bem-estar psicológico de Ryff – Autoaceitação/AA	29.71 (5.153)	30.29 (4.854)	.809 (233); p=.419

*Variáveis que apresentaram diferenças significativas nas pontuações médias entre géneros.

Para as variáveis cujas pontuações médias apresentaram diferenças significativas entre géneros, verificámos que os homens, em média, obtiveram pontuações significativamente mais elevadas no total e nas três dimensões da Tríade Negra/TN, bem como no total e na dimensão Preocupação com os erros em público/PEP da Escala de Auto-apresentação Perfeccionista/EAAP e na Supressão. Por outro lado, as mulheres alcançaram pontuações superiores nas variáveis Altruísmo, Organização e Cognição social/CS.

|| Correlações

Uma vez que algumas das variáveis em estudo apresentaram pontuações médias significativamente diferentes entre géneros, optámos por analisar as relações entre as variáveis não apenas considerando a amostra total mas também separadamente por género.

Posto isto, serão, em primeiro lugar, apresentadas as correlações entre todas as variáveis para a amostra total e, de seguida, levadas a cabo análises similares para cada género.

I. Amostra total

Na **tabela 3** apresenta-se as correlações entre todas as variáveis em estudo, na amostra total.

Tabela 3. Coeficientes de correlação de Pearson entre todas as variáveis na amostra

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
2	.678**	1																											
3	.727**	.212**	1																										
4	.803**	.383**	.349**	1																									
5	-.281**	NS	.269**	.221**	1																								
6	NS	.182**	NS	NS	NS	1																							
7	.171**	.168**	NS	.133*	NS	.214**	1																						
8	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1																					
9	.270**	.282**	.175**	.164*	NS	.349**	.511**	NS	1																				
10	.202**	.224**	.147*	NS	NS	.474**	.320**	NS	.377**	1																			
11	.216**	.194**	.130*	.164*	NS	.210**	.404**	-.141*	.468**	.337**	1																		
12	-.165*	NS	-.142*	-.197**	NS	.162*	NS	NS	NS	NS	NS	1																	
13	.272**	.267**	.163*	.191**	NS	.321**	.803**	NS	.818**	.430**	.780**	NS	1																
14	NS	.216**	NS	NS	NS	.961**	.276**	NS	.418**	.705**	.284**	NS	.408**	1															
15	.324**	.352**	.156*	.237**	NS	.414**	.480**	NS	.640**	.374**	.432**	NS	.643**	.457**	1														
16	.178**	.270**	NS	NS	NS	.395**	.353**	NS	.557**	.351**	.420**	NS	.552**	.423**	.856**	1													
17	.380**	.344**	.215**	.301**	-.219**	.316**	.486**	NS	.606**	.332**	.417**	NS	.627**	.371**	.912**	.634**	1												
18	NS	NS	NS	NS	.230**	NS	NS	.184**	-.171**	-.153*	-.192**	NS	-.189**	NS	NS	NS	-.156*	1											
19	.380**	.379**	.222**	.262**	-.235**	.316**	.156*	NS	.210**	.337**	NS	NS	.194**	.374**	.351**	.196**	.347**	NS	1										
20	NS	NS	-.166*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.137*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1									
21	NS	NS	-.169**	NS	NS	NS	-.177**	NS	-.266**	-.184**	-.275**	NS	-.297**	-.146*	-.344**	-.306**	-.363**	NS	NS	NS	1								
22	-.138*	-.129*	NS	-.141*	.235**	NS	NS	NS	NS	NS	-.194**	NS	-.157*	NS	-.133*	NS	-.142*	.179**	NS	NS	NS	.313**	1						
23	NS	NS	-.132*	NS	.209**	NS	NS	NS	-.292**	-.216**	.316**	NS	-.296**	NS	-.185**	-.242**	-.171**	.139**	NS	NS	NS	.416**	.375**	1					
24	-.145*	NS	-.157*	NS	.224**	NS	-.167**	NS	.310**	.190**	.351**	NS	.343**	NS	.308**	.306**	.322**	.171**	NS	NS	NS	.823**	.684**	.758**	1				
25	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.265**	NS	1			
26	-.153*	NS	.264**	NS	-.209**	NS	.232**	NS	.280**	.173**	.247**	-.129*	.316**	.132*	.447**	.302**	.509**	NS	NS	NS	NS	-.527**	NS	-.160*	-.379**	NS	1		
27	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.374**	-.155*	-.472**	-.174**	-.520**	NS	-.569**	NS	-.371**	-.382**	-.377**	.210**	NS	NS	NS	.407**	.219**	.562**	.523**	NS	-.238**	1	
28	-.288**	-.178**	.253**	.211**	-.265**	-.146*	.312**	-.188**	.464**	.318**	.435**	NS	.504**	-.237**	.452**	.358**	.489**	-.171**	NS	NS	NS	.502**	.238**	.475**	.540**	NS	-.447**	.493	1
29	-.137*	NS	NS	-.156*	.143*	-.134*	.210**	-.214**	.448**	.184**	.415**	NS	.446**	-.180**	.312**	.257**	.334**	.227**	NS	NS	NS	.445**	.236**	.596**	.558**	NS	-.293**	.718**	.593**

*p<.05; ** p<.01; NS – Não significativa.

Legenda: 1.TN, Tríade negra; 2.Narci, Narcisismo; 3.Ppat, Psicopatia; 4.Maqui, Maquiavelismo; 5.Altru, Altruísmo; 6.PAO, Perfeccionismo autoorientado; 7.PSP, Perfeccionismo socialmente perscrito; 8.POO, Perfeccionismo orientado para os outros; 9.PE, Preocupação com os erros; 10.PP, Padrões pessoais; 11.DA, Dúvidas sobre as ações; 12.O, Organização; 13.PreocPerf, Preocupações perfeccionistas; 14.EsfPerf, Esforços perfeccionistas; 15.EAAP, Escala de auto-apresentação perfeccionista; 16.AAP, Auto-apresentação perfeccionista; 17.PEP, Preocupação com os erros em público; 18.IP, Imagem perfeccionista; 19.EEP, Escala de *entitlement* psicológico; 20.LMO, Lendo a mente nos olhos; 21.EE, Expressão emocional; 22.PE, Percepção emocional; 23.CL, Capacidade para lidar com as emoções; 24.QCE, Questionário de competência emocional; 25.RavCog, Reavaliação cognitiva; 26.Sup, Supressão; 27.EAR, Escala de autoestima de Rosenberg; 28.RP, Relações positivas; 29.AA, Autoaceitação.

Inicialmente, analisámos as correlações dos três construtos que constituem a Tríade Negra/TN da personalidade – narcisismo, psicopatia e Maquiavelismo – e do altruísmo com as restantes variáveis. Posteriormente, foram analisadas as correlações entre os *outcomes* – medidas de cognição social, inteligência emocional, regulação emocional, autoestima e bem-estar pessoal – e as variáveis relacionadas com os traços de personalidade – as dimensões da TN, altruísmo, as dimensões de Perfeccionismo, as dimensões de Auto-apresentação perfeccionista e o *Entitlement* psicológico.

As três dimensões da TN correlacionaram-se positiva e moderadamente entre si.

O **Narcisismo** correlacionou-se positiva e moderadamente com: Preocupação com os erros/PEr; Padrões pessoais/PP; Preocupações Perfeccionistas/PreocPerf; Esforços perfeccionistas/EsfPerf; Auto-apresentação perfeccionista/AAP; Preocupação com os erros em público/PEP; e *Entitlement* psicológico/EP. Adicionalmente, apresentou um coeficiente positivo e baixo com Perfeccionismo autoorientado/PAO, Perfeccionismo socialmente prescrito/PSP e Dúvidas sobre as ações/DA. O Narcisismo também estabeleceu correlações de sentido negativo e baixa magnitude com Perceção emocional/PE e Relações positivas/RP.

A **Psicopatia** correlacionou-se positiva e moderadamente com PEP, EP e Supressão. Esta dimensão da TN apresentou também coeficientes positivos e baixos com PEr, PP, DA e PreocPerf. Além disso, a Psicopatia correlacionou-se negativa e moderadamente com Altruísmo e RP e, neste sentido, teve correlações baixas com Organização, Cognição social/CS, Expressão emocional/EE e Capacidade para lidar com as emoções/CL.

O **Maquiavelismo** correlacionou-se positiva e moderadamente com PEP e EP e, ainda no sentido positivo, apresentou coeficientes baixos com PSP, PEr, DA e PreocPerf. Quanto às correlações negativas, estas foram moderadas com Altruísmo e RP e baixas com Organização, PE e Autoaceitação/AA.

O **Altruísmo** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopatia, Maquiavelismo, PEP, EP e Supressão. Apresentou coeficientes positivos e moderados com Imagem perfeccionista/IP, PE, CL, e RP e um coeficiente neste sentido, mas de baixa magnitude, com AA.

A **CS** apresentou coeficientes negativos de magnitude baixa com Psicopatia e PP.

A **EE** correlacionou-se negativa e moderadamente com PEr, DA, PreocPerf, AAP e PEP. Ainda no sentido negativo, teve correlações de baixa magnitude com Psicopatia, PSP e PP.

A **PE** apresentou correlações negativas e de magnitude baixa com Narcisismo, Maquiavelismo, DA, PreocPerf e AAP. Correlacionou-se positiva e moderadamente com Altruísmo e mostrou uma correlação positiva e de magnitude baixa com IP.

A **CL** correlacionou-se negativa e moderadamente com PEr, PP, DA, PreocPerf e AAP. Também no sentido negativo, apresentou correlações de magnitude baixa com Maquiavelismo e PEP. No sentido positivo, a CL correlacionou-se moderadamente com Altruísmo.

A **RavCog** não apresentou correlações significativas com nenhuma das variáveis de interesse.

A **Supressão** correlacionou-se positiva e moderadamente com Psicopatia, PSP, PEr, DA, PreocPerf e AAP. Ainda neste sentido, teve coeficientes de magnitude baixa com PP e EsfPerf e de magnitude elevada com PEP. Correlacionou-se negativa e moderadamente com Altruísmo e, neste sentido, teve também uma correlação de baixa magnitude com Organização.

A **Autoestima/AE** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopatia, PSP, PEr, PP, AAP e PEP. Também no sentido negativo, apresentou correlações com EsfPerf,

de magnitude baixa, e com DA e PreocPerf, de elevada magnitude. Correlacionou-se positiva e moderadamente com IP.

A variável **RP** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopatia, Maquiavelismo, PAO, PSP, PEr, PP, DA, PreocPerf, EsfPerf e AAP. Também negativamente, apresentou coeficientes de baixa magnitude com Narcisismo e de elevada magnitude com PEP.

A **AA** correlacionou-se negativa e moderadamente com PSP, PEr, DA, PreocPerf, AAP e PEP. Neste sentido, teve correlações de magnitude baixa com Maquiavelismo, PAO, PP e EsfPerf. Correlacionou-se positiva e moderadamente com Perfeccionismo orientado para os outros/POO e IP. Positivamente, apresentou um coeficiente de magnitude baixa com Altruísmo.

II. Sexo feminino

A **tabela 4** apresenta as correlações entre todas as variáveis em estudo, no sexo feminino.

Quanto às dimensões da TN, as três correlacionaram-se positivamente entre si: entre Maquiavelismo e cada uma das outras duas dimensões, a magnitude foi moderada, e entre Psicopatia e Narcisismo foi baixa.

O **Narcisismo** correlacionou-se positiva e moderadamente com PAO, PEr, DA, PreocPerf, EsfPerf, AAP, PEP e EP. Para além disso, apresentou correlações, também no sentido positivo, mas de magnitude baixa, com PSP e PP. O Narcisismo evidenciou correlações de sentido negativo e baixa magnitude com RP.

Tabela 4. Coeficientes de correlação de *Pearson* entre todas as variáveis no sexo feminino

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29				
2	.711**	1																															
3	.637**	.159*	1																														
4	.857**	.433**	.356**	1																													
5	-	NS	-	-.211**	1																												
6	.165*	.233**	NS	NS	NS	1																											
7	.188*	.155*	NS	.163*	NS	.254**	1																										
8	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1																									
9	.342**	.290**	.241**	.237**	NS	.380**	.479**	NS	1																								
10	.211**	.199*	.172*	NS	NS	.505**	.366**	NS	.400**	1																							
11	.285**	.220**	.272**	.166*	NS	.207**	.409**	NS	.457**	.403**	1																						
12	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1																					
13	.339**	.277**	.252**	.236**	NS	.353**	.798**	NS	.804**	.490**	.784**	NS	1																				
14	.204*	.248**	NS	NS	NS	.964**	.324**	NS	.442**	.728**	.294**	NS	.447**	1																			
15	.346**	.337**	.187*	.250**	-.167*	.419**	.483**	NS	.685**	.441**	.418**	NS	.660**	.482**	1																		
16	.270**	.298**	.170*	NS	NS	.396**	.361**	NS	.583**	.449**	.416**	NS	.567**	.452**	.870**	1																	
17	.383**	.329**	.216**	.302**	-.263**	.352**	.500**	NS	.681**	.415**	.434**	NS	.674**	.427**	.930**	.700**	1																
18	NS	NS	-.183*	NS	.318**	NS	NS	.181*	NS	-.191*	-.177*	NS	-.172*	NS	NS	NS	NS	-	.209**	1													
19	.329**	.364**	NS	.226**	-.251**	.349**	.236**	-.178*	.230**	.303**	NS	NS	.259**	.391**	.373**	.244**	.361**	NS	NS	NS	1												
20	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1											
21	NS	NS	-	NS	.154*	NS	NS	NS	-	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1										
22	NS	NS	NS	-.173*	.245**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1									
23	-	NS	-	NS	.292**	NS	-.155*	NS	-.323**	.396**	.396**	NS	-.363**	-.196*	-	-.360**	.314**	-.202**	NS	NS	NS	NS	.476**	.459**	1								
24	-.184*	NS	-	NS	.277**	NS	NS	NS	-.308**	-.263**	-.338**	NS	-.331**	-.165*	-	-.352**	.376**	-.368**	.273**	NS	NS	NS	NS	.823**	.692**	.803**	1						
25	NS	NS	NS	NS	.159*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
26	NS	NS	.288**	NS	-.166*	NS	.178*	NS	.251**	NS	.187*	NS	.257**	NS	.396**	.322**	.453**	-.186*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
27	-.192*	NS	-	NS	NS	NS	-	NS	-	-	-	NS	-	-.179*	-	-	-	-	.212**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
28	-	-.174*	-	-.211**	.333**	-.245**	-	-.180*	-.471**	-.299**	-.599**	-	-.600**	-	-.406**	.419**	.418**	-.166*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
29	-.232**	NS	-.276**	-.218**	.195*	NS	-.162*	.187*	-.418**	-.278**	-.447**	NS	-.428**	-.217**	-.303**	-.239**	-.341**	-.209**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS

*p<.05; ** p<.01; NS – Não significativa.

Legenda: 1.TN, Tríade negra; 2.Narci, Narcisismo; 3.Ppat, Psicopatia; 4.Maqui, Maquiavelismo; 5.Altru, Altruísmo; 6.PAO, Perfeccionismo autoorientado; 7.PSP, Perfeccionismo socialmente perscrito; 8.POO, Perfeccionismo orientado para os outros; 9.PE, Preocupação com os erros; 10.PP, Padrões pessoais; 11.DA, Dúvidas sobre as ações; 12.O, Organização; 13.PreocPerf, Preocupações perfeccionistas; 14.EsfPerf, Esforços perfeccionistas; 15.EAAP, Escala de auto-apresentação perfeccionista; 16.AAP, Auto-apresentação perfeccionista; 17.PEP, Preocupação com os erros em público; 18.IP, Imagem perfeccionista; 19.EEP, Escala de *entitlement* psicológico; 20.LMO, Lendo a mente nos olhos; 21.EE, Expressão emocional; 22.PE, Percepção emocional; 23.CL, Capacidade para lidar com as emoções; 24.QCE, Questionário de competência emocional; 25.RavCog, Reavaliação cognitiva; 26.Sup, Supressão; 27.EAR, Escala de autoestima de Rosenberg; 28.RP, Relações positivas; 29.AA, Autoaceitação.

A **Psicopatia** correlacionou-se positiva e moderadamente com PEr, DA, PreocPerf, PEP e Supressão. Apresentou coeficientes positivos de magnitude baixa com PP e AAP. Além disso, correlacionou-se negativa e moderadamente com Altruísmo, EE, CL, AE, RP e AA. Neste sentido, correlacionou-se com IP, com coeficiente baixo.

O **Maquiavelismo** correlacionou-se positiva e moderadamente com PEr, PreocPerf, PEP e EP. Também positivamente, teve correlações baixas com PSP e DA. Apresentou correlações negativas e moderadas com Altruísmo, RP e AA e, no mesmo sentido, teve um coeficiente baixo com PE.

O **Altruísmo** apresentou coeficientes negativos e moderados com Psicopatia, Maquiavelismo, PEP e EP e, neste sentido, correlacionou-se, com baixa magnitude, com Supressão. Correlacionou-se positiva e moderadamente com IP, PE, CL, e RP. Teve coeficientes positivos e baixos com EE e AA.

A **CS** não se correlacionou com nenhuma das variáveis de interesse.

A **EE** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopatia, PEr, PP, DA, PreocPerf, AAP e PEP. Ainda negativamente, apresentou correlação baixa com EsfPerf. Quanto às correlações positivas, tiveram coeficientes baixos com Altruísmo e IP.

A **PE** apresentou correlações positivas e moderadas com Altruísmo e IP. Correlacionou-se negativamente com Maquiavelismo e PEP, com magnitude baixa.

A **CL** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopatia, PEr, PP, DA, PreocPerf, AAP e PEP. Também no sentido negativo, apresentou uma correlação de baixa magnitude com EsfPerf. Já no sentido positivo, correlacionou-se moderadamente com Altruísmo e IP.

A **RavCog** apresentou um coeficiente de correlação positivo e de baixa magnitude com Altruísmo.

A **Supressão** correlacionou-se positiva e moderadamente com Psicopatia, PEr, PreocPerf, AAP e PEP. Também positivamente, teve correlações de baixa magnitude com PSP e DA. No sentido negativo, teve correlações de magnitude baixa com Altruísmo e IP.

A **AE** correlacionou-se negativa e moderadamente com PSP, PEr, AAP e PEP. Também neste sentido, apresentou um coeficiente de magnitude baixa com PP. Correlacionou-se positiva e moderadamente com IP e, neste mesmo sentido, teve um coeficiente baixo com POO.

A variável **RP** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopata, Maquiavelismo, PAO, PSP, PEr, PP, DA, PreocPerf, EsfPerf e AAP. Também neste sentido, apresentou correlações de baixa magnitude com Narcisismo e de elevada magnitude com PEP. Correlacionou-se positiva e moderadamente com Altruísmo e, neste sentido, apresentou uma correlação de baixa magnitude com POO. Também positivamente, apresentou correlações de magnitude baixa com POO e IP.

A **AA** correlacionou-se negativa e moderadamente com Psicopatia, Maquiavelismo, PEr, PP, DA, PreocPerf, EsfPerf, AAP e PEP. Apresentou um coeficiente positivo e moderado com IP e, neste sentido, de baixa magnitude, com Altruísmo e POO.

III. Sexo masculino

A **tabela 5** apresenta as correlações entre todas as variáveis em estudo, no sexo masculino.

Tabela 5. Coeficientes de correlação de Pearson entre todas as variáveis no sexo masculino

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29		
2	.585**	1																													
3	.822**	NS	1																												
4	.679**	NS	.317**	1																											
5	-.251*	NS	-.239*	NS	1																										
6	NS	NS	NS	-.316**	NS	1																									
7	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1																								
8	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1																							
9	NS	.253*	NS	NS	NS	.275*	-.588**	NS	1																						
10	NS	.260*	NS	NS	NS	.363**	NS	NS	.319**	1																					
11	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.417**	-.298*	.482**	NS	1																				
12	NS	NS	NS	-.267*	NS	.252*	NS	NS	NS	NS	NS	1																			
13	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.827**	NS	.845**	.278*	.772**	NS	1																		
14	NS	NS	NS	-.266*	NS	.949**	NS	NS	.367**	.634**	NS	.259*	.303*	1																	
15	NS	.311**	NS	NS	NS	.390**	.495**	NS	.573**	NS	.467**	NS	.626**	.385**	1																
16	NS	NS	NS	NS	NS	.382**	.358**	NS	.524**	NS	.418**	NS	.531**	.342**	.829**	1															
17	.271*	.308**	NS	NS	NS	NS	.470**	NS	.483**	NS	.404**	NS	.555**	NS	.868**	.491**	1														
18	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.291*	NS	-.250*	NS	-.241*	NS	NS	NS	NS	1													
19	.433**	.343**	.327**	.268*	NS	NS	NS	NS	NS	.421**	NS	NS	NS	.277*	NS	NS	NS	.245*	NS	1											
20	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.257*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1										
21	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.273*	NS	-.299*	NS	-	NS	-	NS	-	NS	-	NS	NS	NS	NS	1									
22	NS	-	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.370**	NS	.366**	-	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.247*	1							
23	NS	.320**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.275*	NS	NS	-.278*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.265*	NS	1					
24	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.240*	NS	-	NS	-	NS	-	NS	-	NS	-.265*	-	NS	NS	NS	NS	.789**	.600**	.661**	1					
25	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	.262*	NS	1			
26	NS	NS	NS	NS	-.289*	NS	.320**	NS	.352**	NS	.395**	NS	.436**	NS	.485**	.248*	.529**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1
27	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-	.244*	-	NS	-	NS	-	NS	-	NS	-.239*	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
28	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.432**	NS	.490**	NS	.355**	NS	.523**	NS	.380**	.351**	.404**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
29	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.405**	NS	.436**	NS	.485**	NS	.543**	NS	.380**	-.249*	.437**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
	NS	NS	NS	NS	NS	NS	-.362**	NS	.530**	NS	.335**	NS	.500**	NS	.430**	.340**	.437**	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS

*p<.05; ** p<.01; NS – Não significativa.

Legenda: 1.TN, Triáde negra; 2.Narci, Narcisismo; 3.Ppat, Psicopatia; 4.Maqui, Maquiavelismo; 5.Altru, Altruísmo; 6.PAO, Perfeccionismo autoorientado; 7.PSP, Perfeccionismo socialmente perscrito; 8.POO, Perfeccionismo orientado para os outros; 9.PE, Preocupação com os erros; 10.PP, Padrões pessoais; 11.DA, Dúvidas sobre as ações; 12.O, Organização; 13.PreocPerf, Preocupações perfeccionistas; 14.EsfPerf, Esforços perfeccionistas; 15.EAAP, Escala de auto-apresentação perfeccionista; 16.AAP, Auto-apresentação perfeccionista; 17.PEP, Preocupação com os erros em público; 18.IP, Imagem perfeccionista; 19.EEP, Escala de *entitlement* psicológico; 20.LMO, Lendo a mente nos olhos; 21.EE, Expressão emocional; 22.PE, Percepção emocional; 23.CL, Capacidade para lidar com as emoções; 24.QCE, Questionário de competência emocional; 25.RavCog, Reavaliação cognitiva; 26.Sup, Supressão; 27.EAR, Escala de autoestima de Rosenberg; 28.RP, Relações positivas; 29.AA, Autoaceitação.

Relativamente aos traços da TN, Psicopatia e Maquiavelismo correlacionaram-se positiva e moderadamente entre si. O Narcisismo não se correlacionou com nenhuma das restantes dimensões.

O **Narcisismo** correlacionou-se positiva e moderadamente com PEr, PP, AAP e EP. Correlacionou-se negativa e moderadamente com PE.

A **Psicopatia** apresentou correlações negativa e moderada com Altruísmo e positiva e moderada com EP.

O **Maquiavelismo** correlacionou-se negativa e moderadamente com PAO, Organização e EsfPerf. Demonstrou ainda uma correlação positiva e moderada com EP.

O **Altruísmo** correlacionou-se apenas com Psicopatia e Supressão. Ambos os coeficientes foram negativos e moderados.

A **CS** correlacionou-se negativa e moderadamente com PP.

A **EE** correlacionou-se negativa e moderadamente com PSP, PEr, DA, PreocPerf e PEP.

A **PE** apresentou correlações negativas e moderadas com Narcisismo, DA, PreocPerf e AAP.

A **CL** correlacionou-se negativa e moderadamente com PE e Organização.

A **RavCog** não se correlacionou com nenhuma das variáveis de interesse.

A **Supressão** correlacionou-se positiva e moderadamente com PSP, PEr, DA, PreocPerf e AAP. Também positivamente, apresentou coeficientes de magnitude elevada com PEP. Teve um coeficiente negativo e moderado com Altruísmo.

A **AE** correlacionou-se negativa e moderadamente com PSP, PEr, DA, AAP e PEP. Também negativamente, correlacionou-se com PreocPerf, tendo esse coeficiente sido elevado. Correlacionou-se positiva e moderadamente com POO.

A variável **RP** correlacionou-se negativa e moderadamente com PSP, PEr, DA, AAP e PEP. Nesse sentido, apresentou um coeficiente de elevada magnitude com PreocPerf. Correlacionou-se positiva e moderadamente com POO.

A **AA** correlacionou-se negativa e moderadamente com PSP, DA, AAP e PEP. Também negativamente, apresentou correlações de magnitude elevada com PEr e PreocPerf. Correlacionou-se positiva e moderadamente com POO e IP.

|| Modelos de mediação

Foram testados modelos de mediação simples, através da metodologia de *Hayes*. Para tal, considerámos como **Variável Independente/VI** as dimensões da TN e o Altruísmo quando estes se relacionavam com os *outcomes* – **Variável Dependente/VD**. Como **mediadoras** entre a VI e a VD, considerámos as dimensões de Perfeccionismo – de Hewitt & Flett, de Frost e os fatores de segunda ordem – e também da EAAP que se relacionavam com a VD. À semelhança de toda a análise feita até aqui, testámos os modelos para a amostra total e, posteriormente, em separado, por género.

Selecionando as variáveis com base nos critérios acima referidos, foram testados, a título exploratório, todos os modelos de mediação simples – 119 para a amostra total, 135 para o sexo feminino e 9 para o sexo masculino.

Os **diagramas 1 a 34** mostram os modelos que resultaram em mediação total, testados com base na análise das correlações entre variáveis **na amostra total**.

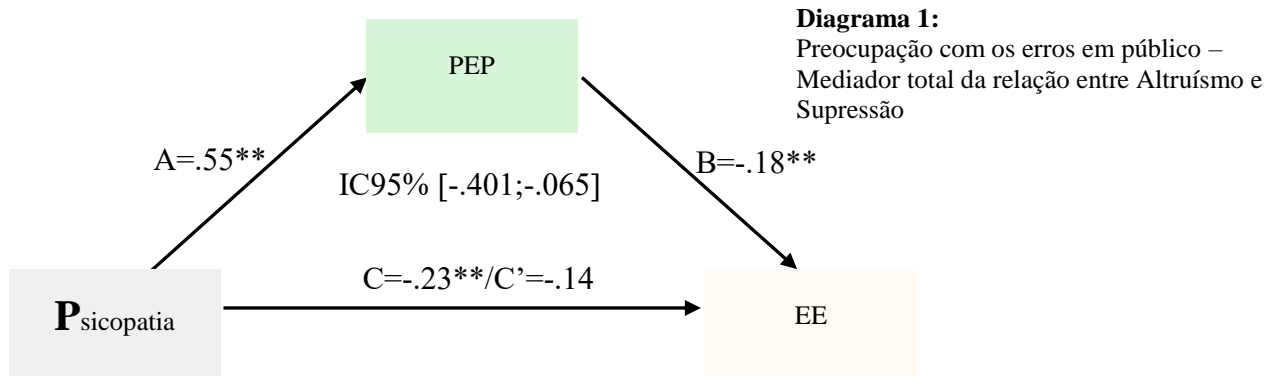


Diagrama 2:

Dúvidas sobre as ações – Mediador total da relação entre Narcisismo e Percepção emocional

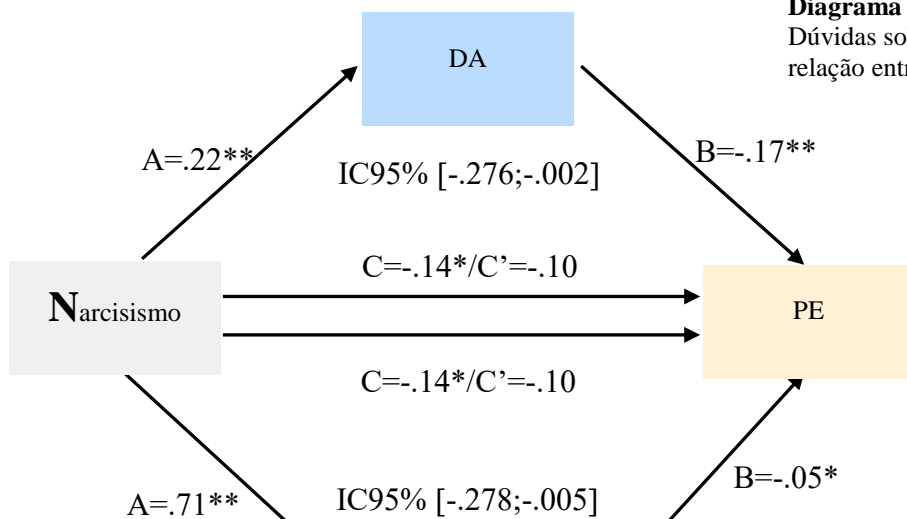


Diagrama 3:

Preocupações perfeccionistas – Mediador total da relação entre Narcisismo e Percepção emocional

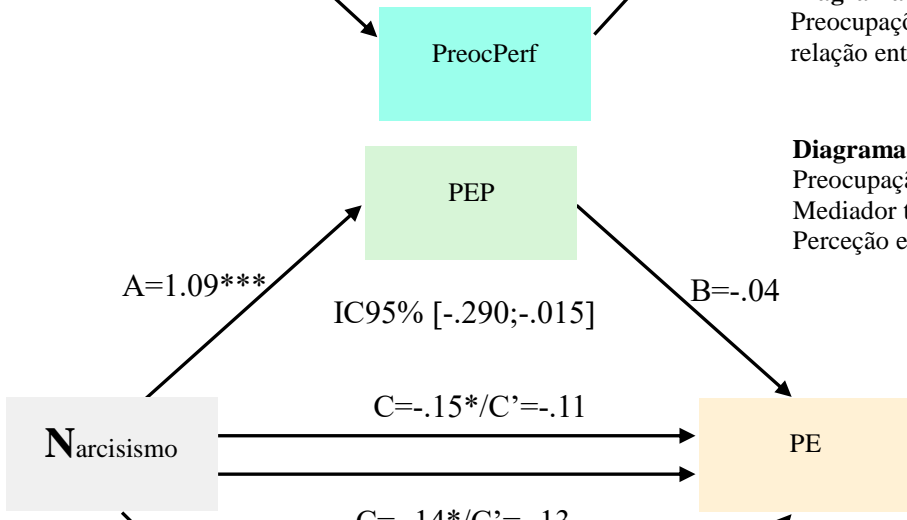


Diagrama 4:

Preocupação com os erros em público – Mediador total da relação entre Narcisismo e Percepção emocional

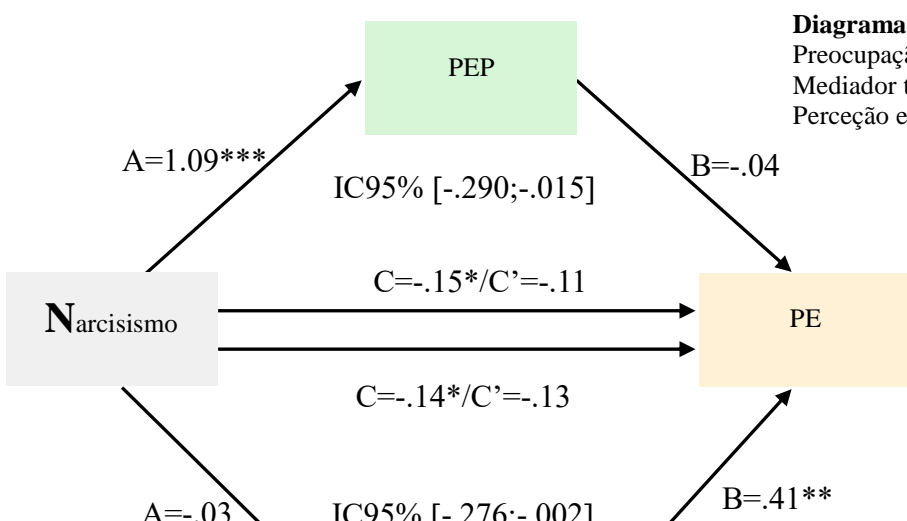


Diagrama 5:

Imagem perfeccionista – Mediador total da relação entre Narcisismo e Percepção emocional

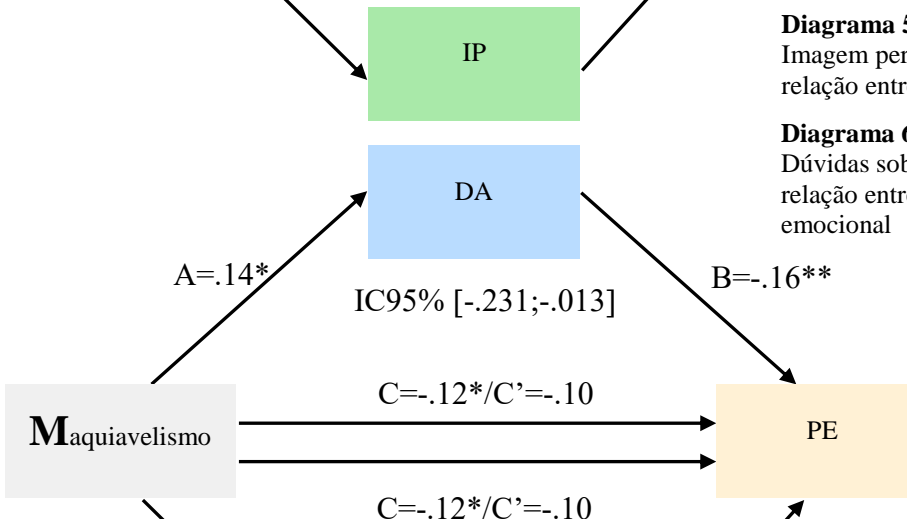


Diagrama 6:

Dúvidas sobre as ações – Mediador total da relação entre Maquiavelismo e Percepção emocional

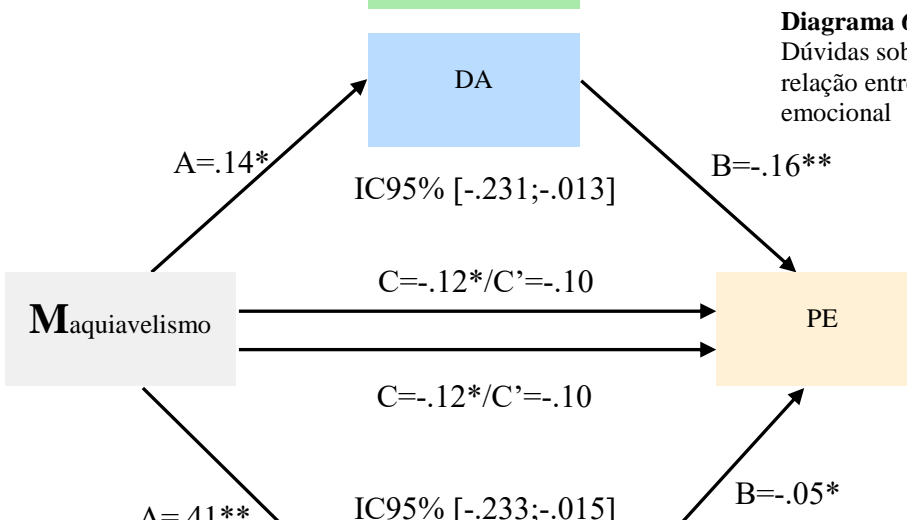


Diagrama 7:

Preocupações perfeccionistas – Mediador total da relação entre Maquiavelismo e Percepção emocional



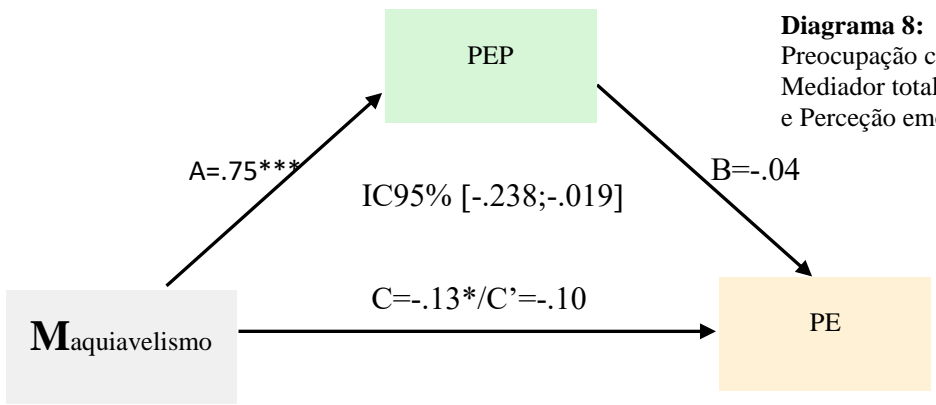


Diagrama 8:
Preocupação com os erros em público – Mediator total da relação entre Maquiavelismo e Percepção emocional

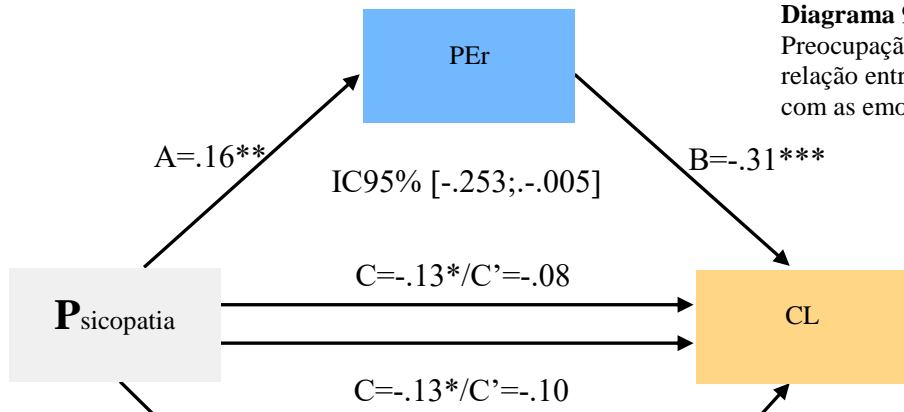


Diagrama 9:
Preocupação com os erros – Mediator total da relação entre Psicopatia e Capacidade para lidar com as emoções

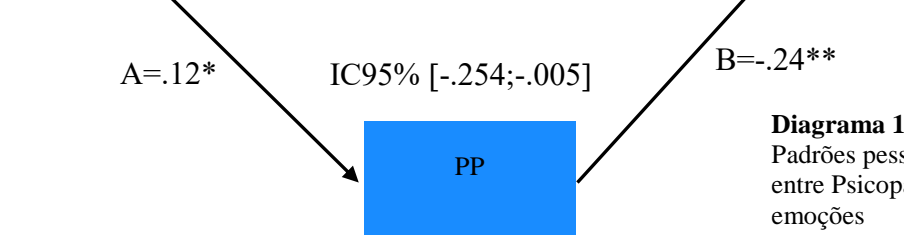


Diagrama 10:
Padrões pessoais – Mediator total da relação entre Psicopatia e Capacidade para lidar com as emoções

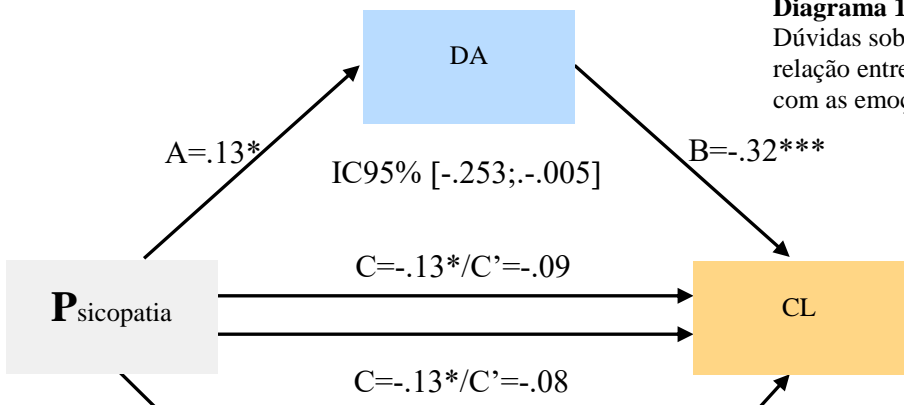


Diagrama 11:
Dúvidas sobre as ações – Mediator total da relação entre Psicopatia e Capacidade para lidar com as emoções

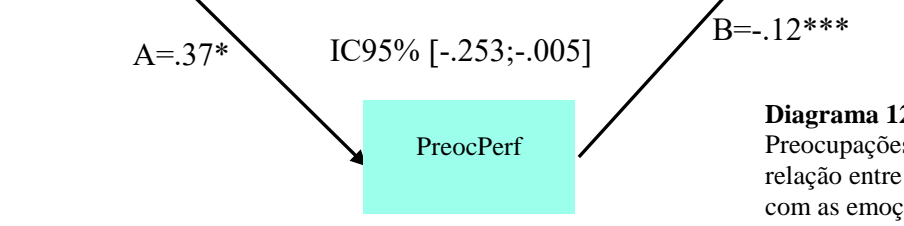
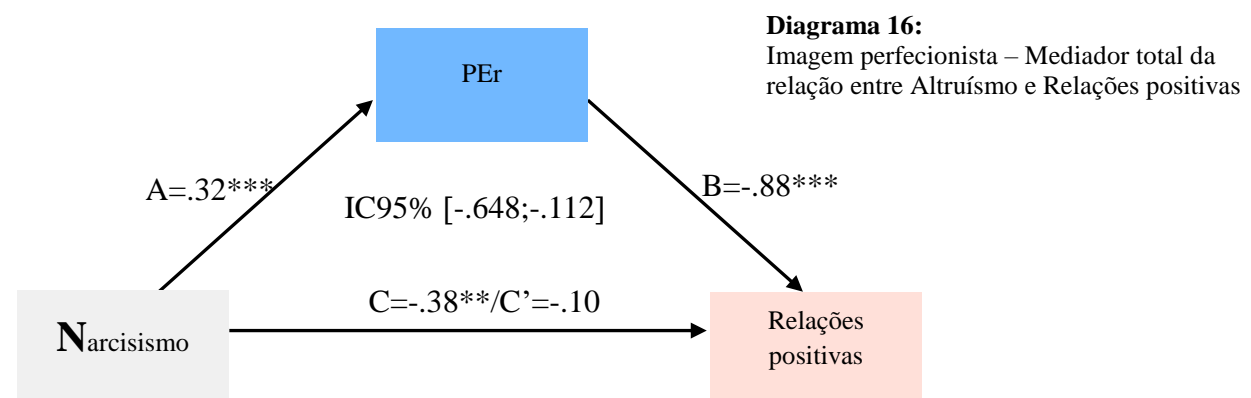
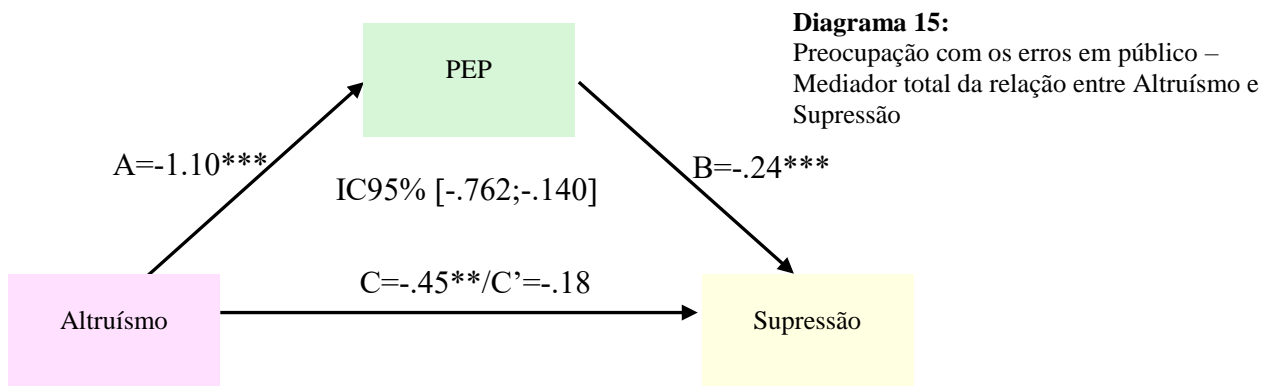
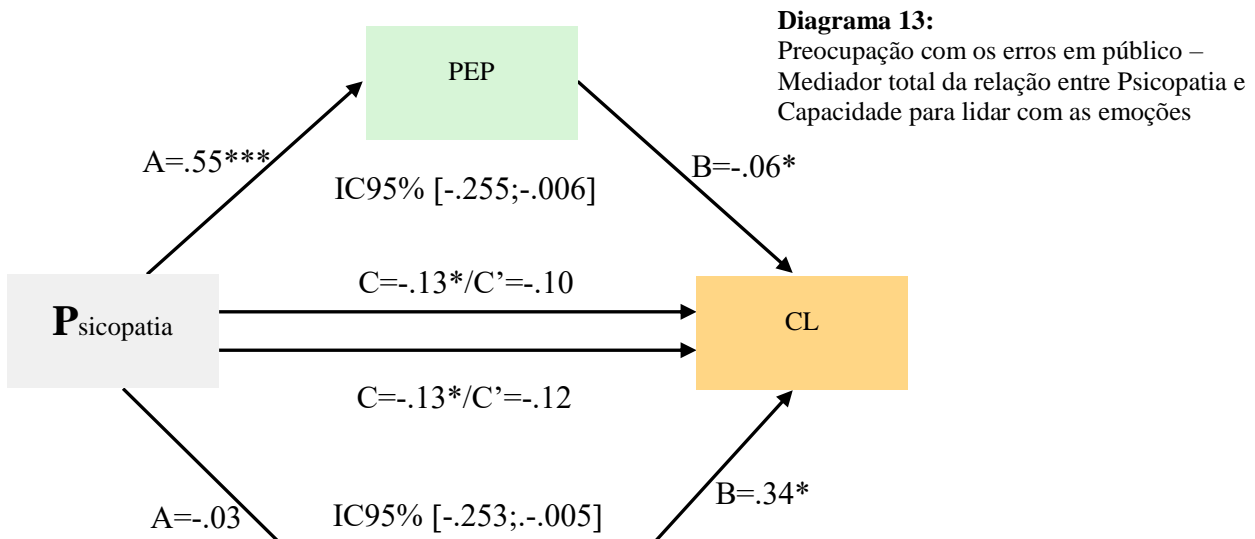


Diagrama 12:
Preocupações perfeccionistas – Mediator total da relação entre Psicopatia e Capacidade para lidar com as emoções



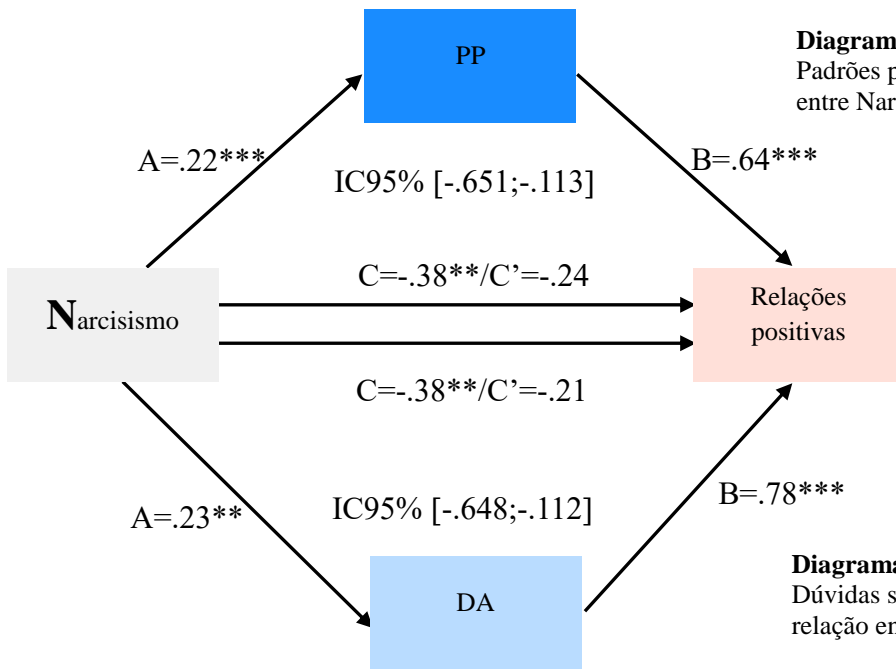


Diagrama 18:
Dúvidas sobre as ações – Mediator total da relação entre Narcisismo e Relações positivas

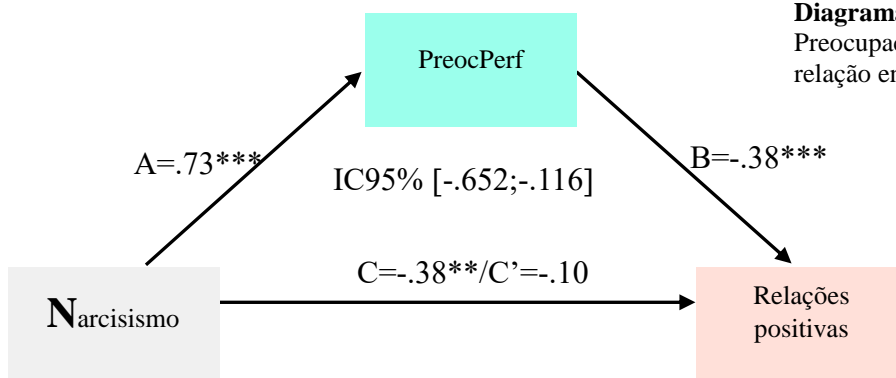


Diagrama 19:
Preocupações perfeccionistas – Mediator total da relação entre Narcisismo e Relações positivas

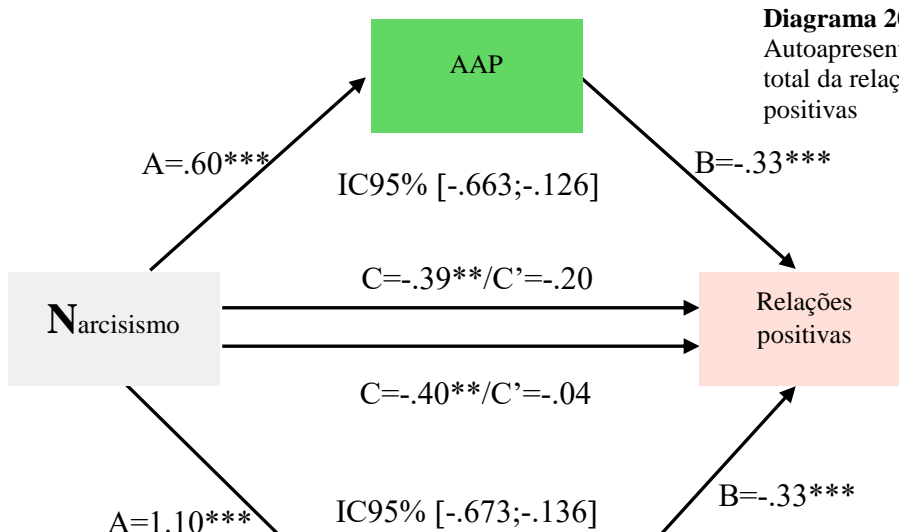


Diagrama 20:
Autoapresentação perfeccionista – Mediator total da relação entre Narcisismo e Relações positivas

Diagrama 21:
Preocupação com os erros em público – Mediator total da relação entre Narcisismo e Relações positivas

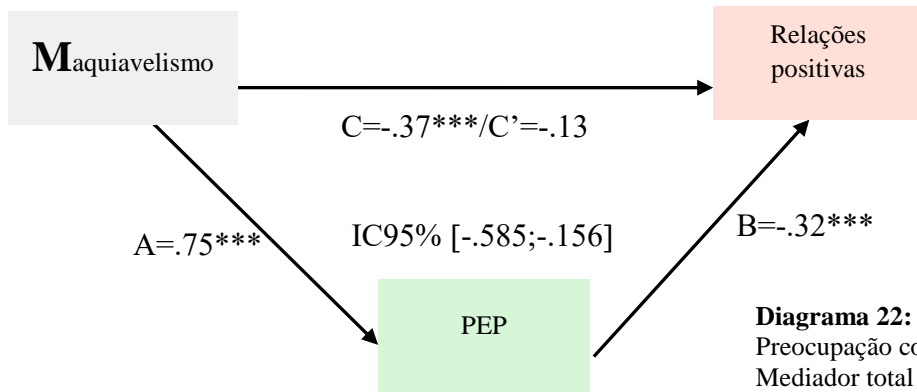


Diagrama 22:
Preocupação com os erros em público – Mediator total da relação entre Maquiavelismo e Relações positivas

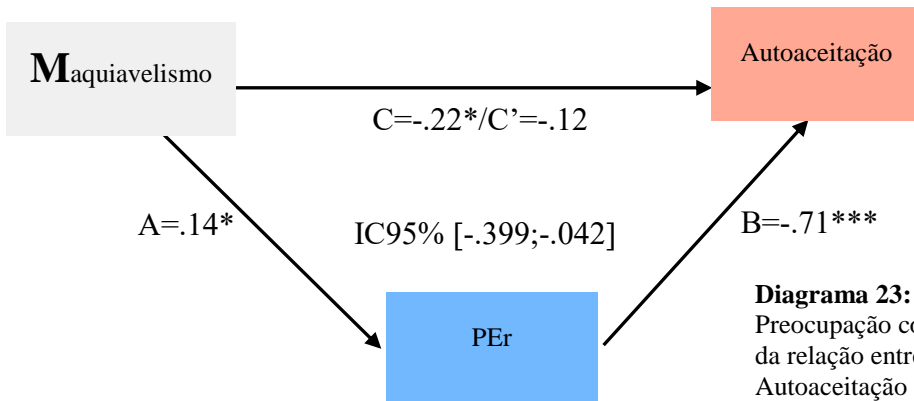


Diagrama 23:
Preocupação com os erros – Mediator total da relação entre Maquiavelismo e Autoaceitação

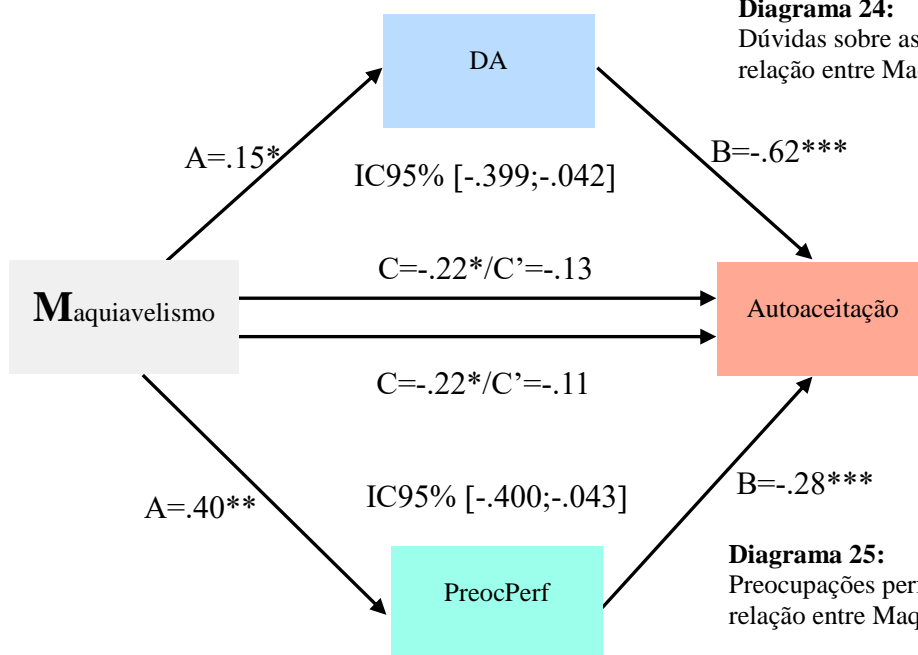


Diagrama 24:
Dúvidas sobre as ações – Mediator total da relação entre Maquiavelismo e Autoaceitação

Diagrama 25:
Preocupações perfeccionistas – Mediator total da relação entre Maquiavelismo e Autoaceitação

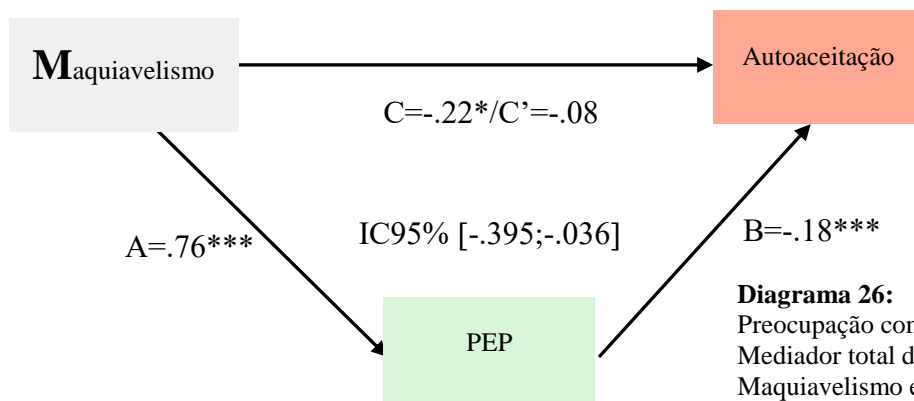


Diagrama 26:
Preocupação com os erros em público – Mediator total da relação entre Maquiavelismo e Autoaceitação

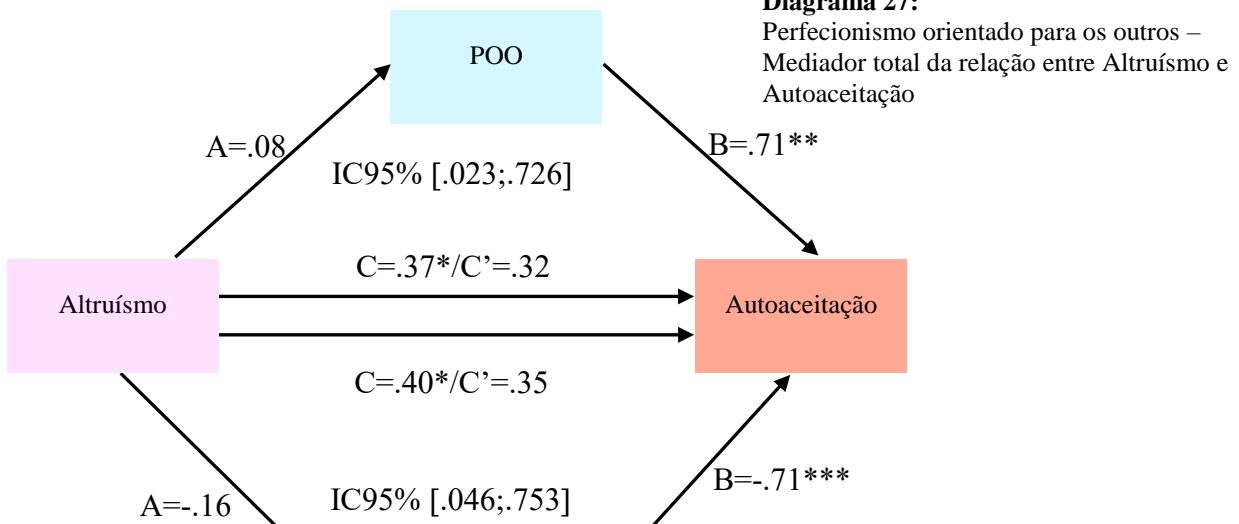


Diagrama 28:
Preocupação com os erros – Mediator total da relação entre Altruísmo e Autoaceitação

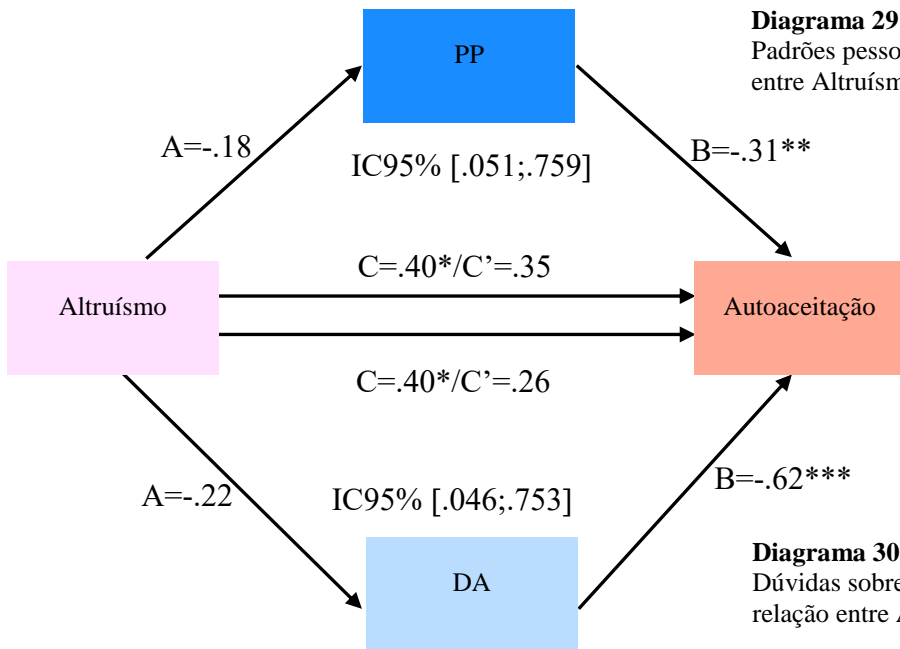


Diagrama 30:
Dúvidas sobre as ações – Mediator total da relação entre Altruísmo e Autoaceitação

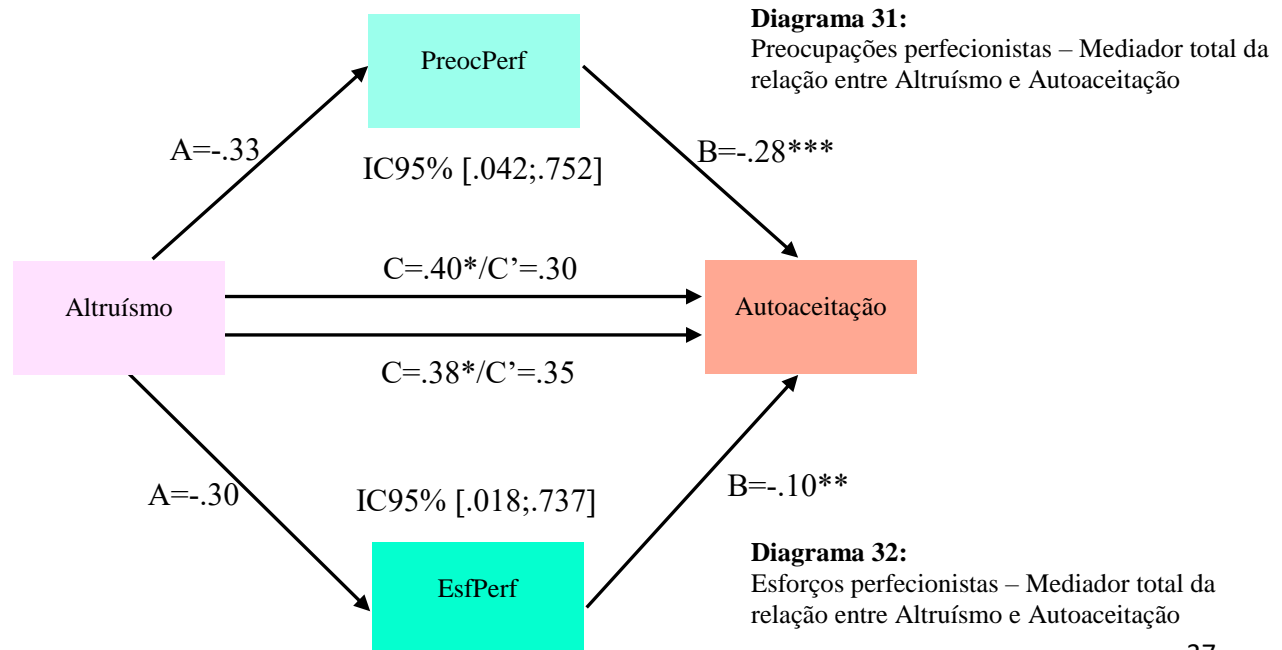
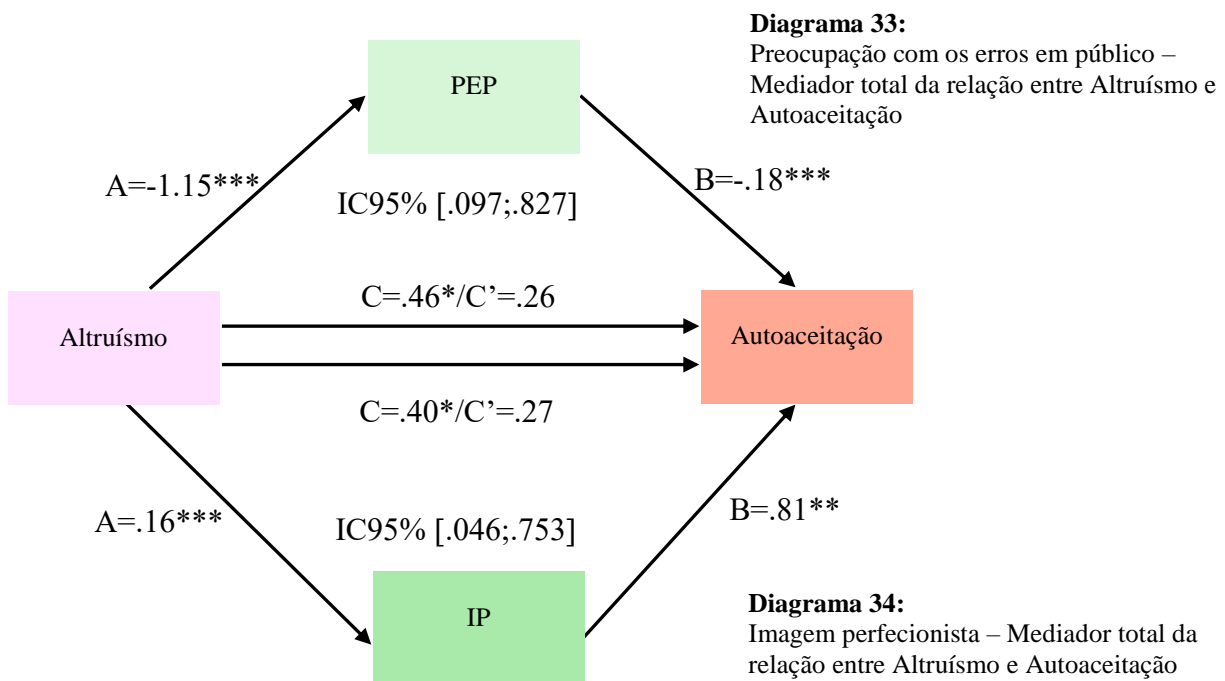


Diagrama 32:
Esforços perfeccionistas – Mediator total da relação entre Altruísmo e Autoaceitação



As **tabelas 6 a 15** apresentam o resumo de todos os modelos de mediação simples que foram testados.

Nas tabelas **6 a 9** são apresentados estes resultados para a **amostra total**.

Nas tabelas **10 a 14** apresentamos os resultados concernentes ao **sexo feminino**.

Por fim, a tabela **15** mostra os modelos de mediação simples testados para o **sexo masculino**.

Em todos estes grupos, verificámos que a maioria dos processos de mediação foi parcial, encontrando-se as mediações totais destacadas nas tabelas abaixo.

Tabela 6. Resumo dos modelos de mediação simples para a amostra total – Outcomes: Cognição social e dimensões de Competência emocional

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Psicopatia	PP	Cognição social	.11*	-.23	-.26* [-.461;-.055]	-.23*
Psicopatia	PSP	EE	.01	-.22*	-.23** [-.394;-.058]	-.21*
	PEr		.18**	-.35**	-.23** [-.393;-.056]	-.17*
	PP		.15*	-.27**	-.23** [-.394;-.059]	-.19*
	DA		.13*	-.36**	-.23** [-.393;-.059]	-.18*
	PreocPerf		.36*	-.16**	-.23** [-.394;-.058]	-.17*
	EsfPerf		.14	-.07*	-.24** [-.414;-.074]	-.23**
	AAP		.05	-.22***	-.23** [-.394;-.040]	-.22**
Narcisismo	PEP	PE	.55**	-.18**	-.23** [-.401;-.065]	-.14
	DA		.22**	-.17**	-.14* [-.276;-.002]	-.10
	PreocPerf		.71**	-.05*	-.14* [-.278;-.005]	-.10
	PEP		1.09***	-.04	-.15* [-.290;-.015]	-.11
Maquiavelismo	IP	PE	-.03	.41**	-.14* [-.276;-.002]	-.13
	DA		.14*	-.16**	-.12* [-.231;-.013]	-.10
	PreocPerf		.41**	-.05*	-.12* [-.233;-.015]	-.10
	PEP		.75***	-.04	.13* [-.238;-.019]	-.10
Altruísmo	IP	PE	-.01	.42**	-.12* [-.231;-.013]	-.12*
	DA		-.21	-.16**	.40*** [.191;.613]	.37***
	PreocPerf		-.35	-.05*	.39*** [.183;.607]	.38***
	PEP		-1.13***	-.03	.41*** [.186;.624]	.37**
Psicopatia	IP	CL	.16***	.32*	.40*** [.191;.613]	.35**
	PEr		.16**	-.31***	-.13* [-.253;-.005]	-.08
	PP		.12*	-.24**	-.13* [-.254;-.005]	-.10
	DA		.13*	-.32***	-.13* [-.253;-.005]	-.09
	PreocPerf		.37*	-.12***	-.13* [-.253;-.005]	-.08
	AAP		.05	-.13***	-.13* [-.253;-.006]	-.12*
	PEP		.55***	-.06*	-.13* [-.255;-.006]	-.10
Altruísmo	IP	CL	-.03	.34*	-.13* [-.253;-.005]	-.12
	PEr		-.15	-.29***	.39** [.158;.624]	.35**
	PP		-.17	-.23**	.39** [.156;.624]	.35**
	DA		-.21	-.30***	.39** [.158;.624]	.33**
	PreocPerf		-.33	-.12***	.39** [.155;.624]	.35**
	AAP		.12	-.14***	.38** [.143;.609]	.39***
	PEP		-1.12***	-.05	.41*** [.173;.655]	.36**
	IP		.16***	.26	.39** [.158;.624]	.35**

***p<.001; **p<.01; *p<.05; **Mediações totais**

Verificámos que as dimensões de Perfeccionismo de primeira e segunda ordem, bem como da EAAP, que se relacionaram com as dimensões do QCE-15 foram mediadores da relação entre os traços da TN / entre o altruísmo e essas VDs. À exceção da IP, todos os mediadores tiveram coeficiente de relação com a VD de sinal negativo, isto é, o seu papel enquanto mediadores opera-se para níveis baixos desse traço.

**Tabela 7. Resumo dos modelos de mediação simples para a amostra total –
Outcome: Supressão**

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Psicopatia	PSP	Supressão	.09	.27***	.33*** [.178;.488]	.31***
	PEr		.16**	.33***	.33*** [.179;.488]	.28***
	PP		.12*	.22*	.33*** [.178;.488]	.31***
	DA		.18*	.28***	.33*** [.179;.488]	.30***
	O		-.12*	-.13	.33*** [.179;.488]	.32***
	PreocPerf		.37*	.15***	.33*** [.178;.488]	.28***
	EsfPerf		.15	.06	.34*** [.182;.496]	.33***
	AAP		.06	.21***	.33*** [.178;.488]	.32***
	PEP		.55***	.23***	.32*** [.163;.474]	.19**
Altruísmo	PSP		.04	.31***	-.51** [-.813;-.210]	.52***
	PEr		-.15	.37***	-.51** [-.807;-.207]	-.45**
	PP		-.17	.24*	-.51** [-.810;-.208]	-.47**
	DA		-.21	.30***	-.51** [-.807;-.207]	-.44**
	O		.16	-.16	-.51** [-.807;-.207]	-.48**
	PreocPerf		-.33	.17***	-.51** [-.813;-.210]	-.46**
	EsfPerf	-.29	.06	-.49** [-.797;-.183]	-.47**	
	AAP	.11	.22***	-.51** [-.813;-.210]	-.54***	
	PEP	-1.10***	-.24***	-.45** [-.762;-.140]	-.18	

***p<.001; **p<.01; *p<.05; Mediações totais

Perante a análise dos resultados, concluímos que os fatores de Perfeccionismo de primeira e segunda ordem e da EAAP que se relacionaram com a supressão foram mediadores da relação entre a psicopatia / entre o altruísmo e esse *outcome*. À exceção da Organização e da PEP, todos os mediadores tiveram coeficiente de relação com a VD de sinal positivo.

**Tabela 8. Resumo dos modelos de mediação simples para a amostra total –
Outcome: Relações positivas**

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Narcisismo	PAO	Relações positivas	.45**	-.10	-.39** [-.659;-.117]	-.34*
	PSP		.19*	-.53***	-.38** [-.652;-.116]	-.29*
	POO		-.05	.72**	-.47*** [-.731;-.200]	-.43**
	PEr		.32***	-.88***	-.38** [-.648;-.112]	-.10
	PP		.22***	.64***	-.38** [-.651;-.113]	-.24
	DA		.23**	.78***	-.38** [-.648;-.112]	-.21
	PreocPerf		.73***	-.38***	-.38** [-.652;-.116]	-.10
	EsfPerf		.66**	-.14**	-.38** [-.649;-.106]	-.28*
	AAP		.60***	-.33***	-.39** [-.663;-.126]	-.20
	PEP		1.10***	-.33***	-.40** [-.673;-.136]	-.04
IP	-.02		.78*	-.38** [-.648;-.112]	-.36**	
Psicopatia	PAO		.02	-.12*	-.44*** [-.661;-.224]	.44***
	PSP		.08	-.53***	-.44*** [-.661;-.228]	-.40***
	POO		-.01	.82**	-.40*** [-.618;-.191]	-.40***
	PEr		.16**	-.83***	-.44*** [-.660;-.227]	-.31**
	PP		.11*	-.63***	-.44*** [-.661;-.227]	-.37***
	DA		.12	-.76***	-.44*** [-.660;-.227]	-.35***
	PreocPerf		.36*	-.37***	-.44*** [-.661;-.228]	-.31**
	EsfPerf		.14	-.15***	-.43*** [-.649;-.210]	-.41***
	AAP		.07	-.34***	-.44*** [-.661;-.228]	-.42***
	PEP	.56***	-.31***	-.45*** [-.664;-.229]	-.27**	
IP	-.03	.72*	-.44*** [-.660;-.227]	-.42***		
Maquiavelismo	PAO	-.05	-.13*	-.37** [-.583;-.151]	-.37***	
	PSP	.11	-.53***	-.37*** [-.581;-.153]	-.31**	
	POO	-.03	.72**	-.40*** [-.608;-.190]	-.38***	
	PEr	.14*	-.86***	-.36** [-.576;-.149]	-.24*	
	PP	.07	-.66***	-.37*** [-.580;-.150]	-.32**	
	DA	.14*	-.77***	-.36** [-.576;-.149]	-.25*	
	PreocPerf	.40**	-.38***	-.37*** [-.581;-.153]	-.22*	
	EsfPerf	.02	-.16***	-.36** [-.577;-.142]	-.36**	
	AAP	.22	-.33***	-.37*** [-.588;-.160]	-.30**	
	PEP	.75***	-.32***	-.37*** [-.585;-.156]	-.13	
IP	-.01	.35**	-.36** [-.576;-.149]	-.35**		
Altruísmo	PAO	-.06	-.12*	.90*** [.483;1.319]	.89***	
	PSP	.05	-.59***	.89*** [.469;1.303]	.91***	
	POO	.08	.70**	.87*** [.456;1.276]	.81***	
	PEr	-.15	-.86***	.90*** [.483;1.314]	.77***	
	PP	-.16	-.64***	.90*** [.483;1.316]	.80***	
	DA	-.20	-.77***	.90*** [.483;1.314]	.74***	
	PreocPerf	-.31	-.38***	.89*** [.469;1.303]	.77***	
	EsfPerf	-.28	-.15***	.86*** [.467;1.300]	.82***	
	AAP	.09	-.36***	.88*** [.467;1.300]	.92***	
	PEP	-1.13***	-.31***	.95*** [.518;1.374]	.59**	
IP	.16***	.55	.90*** [.483;1.314]	.81***		

***p<.001; **p<.01; *p<.05; **Mediações totais**

Verificámos que as dimensões de Perfeccionismo de primeira e segunda ordem e da EAAP que se relacionaram com RP foram mediadores da relação entre os traços da TN / entre o altruísmo e esse *outcome*, operando, na maioria dos casos, o seu papel de mediadores para níveis baixos desse traço. O POO e a IP foram, sistematicamente, exceções a esta regra.

**Tabela 9. Resumo dos modelos de mediação simples para a amostra total –
Outcome: Autoaceitação**

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Maquiavelismo	PAO	Autoaceitação	-.02	-.09*	-.21* [-.395;-.035]	-.22*
	PSP		.11	-.30**	-.22* [-.400;-.043]	-.19*
	POO		-.03	.66*	-.24** [-.420;-.067]	-.23*
	PEr		.14*	-.71***	-.22* [-.399;-.042]	-.12
	PP		-.07	-.30**	-.22* [-.396;-.039]	-.20*
	DA		.15*	-.62***	-.22* [-.399;-.042]	-.13
	PreocPerf		.40**	-.28***	-.22* [-.400;-.043]	-.11
	EsfPerf		.05	-.10**	-.20* [-.382;-.021]	-.20*
	AAP		.22*	-.20***	-.23* [-.406;-.049]	-.18*
	PEP		.76***	-.18***	-.22* [-.395;-.036]	-.08
	IP		-.01	.86***	-.22* [-.399;-.042]	-.21*
Altruísmo	PAO	Autoaceitação	-.06	-.09*	.41* [.051;.760]	.40*
	PSP		.05	-.33***	.40* [.042;.752]	.41*
	POO		.08	.71**	.37* [.023;.726]	.32
	PEr		-.16	-.71***	.40* [.046;.753]	.35
	PP		-.18	-.31**	.40* [.051;.759]	.35
	DA		-.22	-.62***	.40* [.046;.753]	.26
	PreocPerf		-.33	-.28***	.40* [.042;.752]	.30
	EsfPerf		-.30	-.10**	.38* [.018;.737]	.35
	AAP		.08	-.21***	.39* [.034;.743]	.41*
	PEP		-1.15***	-.18***	.46* [.097;.827]	.26
	IP		.16***	.81**	.40* [.046;.753]	.27

***p<.001; **p<.01; *p<.05; Mediações totais

Como se pode ver, as dimensões de Perfeccionismo de primeira e segunda ordem e da EAAP que se relacionaram com AA foram mediadores da relação entre o Maquiavelismo / entre o altruísmo e esse *outcome*, operando, na maioria dos casos, o seu papel de mediadores para níveis baixos desse traço, à exceção do POO e da IP.

Tabela 10. Resumo dos modelos de mediação simples para o sexo feminino – Outcomes: dimensões de Competência emocional

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Psicopatia	PEr	EE	.31**	-.31**	-.42** [-.689;-.147]	-.32*
	PP		.20*	-.32**	-.42** [-.691;-.147]	-.36*
	DA		.36***	-.27*	-.42** [-.689;-.147]	-.32*
	PreocPerf		.78**	-.13**	-.42** [-.689;-.146]	-.32*
	EsfPerf		.46	-.07	-.47** [-.748;-.192]	-.44**
	AAP		.42*	-.26***	-.42** [-.688;-.146]	-.31*
	PEP		.74**	-.16***	-.41** [-.681;-.142]	-.29*
	IP		-.09*	.54	-.42** [-.689;-.147]	-.37**
Altruísmo	PEr		-.26	-.35*	.42* [.004;.832]	.33
	PP		-.23	-.35**	.42* [.000;.832]	.34
	DA		-.23	-.32**	.42* [.004;.832]	.34
	PreocPerf		-.58	-.15*	.42	.33
	EsfPerf		-.50	-.08*	.43* [.008;.858]	.39
	AAP		-.20	-.28**	.40	.34
	PEP		-1.35***	-.17***	.39	.17
	IP		.23***	.55	.42* [.004;.832]	.29
Maquiavelismo	PEP	PE	.72***	-.04	-.15* [-.274;-.021]	-.12
Altruísmo	IP		-.02	.68***	-.14* [-.270;-.016]	-.13*
	PEP		-1.39***	-.04	.42** [.151;.695]	.37*
Psicopatia	IP		.23***	.55**	.44** [.171;.713]	.32*
	PSP		.13	-.12	.41*** [-.600;-.210]	-.39***
	PEr		.31**	-.27***	-.41*** [-.599;-.211]	-.32**
	PP		.21*	-.32***	-.41*** [-.601;-.212]	-.34***
	DA		.36***	.33***	-.41*** [-.600;-.210]	-.28**
	PreocPerf	.80**	-.13***	-.40*** [-.600;-.210]	-.30**	
	EsfPerf	.46	-.06*	-.40*** [-.603;-.201]	-.38***	
	AAP	.43	-.17***	-.40*** [-.596;-.211]	-.33***	
Altruísmo	PEP	.74**	-.10***	-.40*** [-.592;-.206]	-.33**	
	IP	-.09*	.42*	-.41*** [-.599;-.211]	-.37***	
	PSP	-.10	-.14	.57*** [.278;.867]	.56***	
	PEr	-.26	-.30***	.57*** [.280;.863]	.49***	
	PP	-.23	-.34***	.57*** [.277;.864]	.49***	
	DA	-.23	-.36***	.57*** [.280;.863]	.49***	
	PreocPerf	-.60	-.14***	.57*** [.278;.870]	.49***	
	EsfPerf	-.50	-.06*	.57*** [.272;.873]	.54***	
Altruísmo	AAP	-.21	-.18***	.55*** [.255;.839]	.51***	
	PEP	-1.36***	-.10**	.55*** [.262;.845]	.42**	
	IP	.23***	.33	.57*** [.280;.863]	.50**	

***p<.001; **p<.01; *p<.05; Mediações totais

Para o sexo feminino, verificámos que os fatores de Perfeccionismo, de primeira e segunda ordem, e da EAAP que se relacionaram com as dimensões do QCE-15 foram mediadores da relação entre os construtos da TN / entre o altruísmo e essas VDs. Tal como se tinha verificado para os mesmos outcomes na amostra total, à exceção da IP, todos os mediadores tiveram coeficiente de relação com a VD de sinal negativo, isto é, o seu papel enquanto mediadores opera-se para níveis baixos desse traço.

**Tabela 11. Resumo dos modelos de mediação simples para o sexo feminino –
Outcome: Supressão**

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Psicopatia	PSP	Supressão	.12	.19*	.47*** [.229;.719]	.45***
	PEr		.30**	.26*	.47*** [.230;.718]	.40**
	DA		.36***	.15	.47*** [.230;.718]	.42**
	PreocPerf		.78**	.11*	.47*** [.229;.719]	.39**
	AAP		.41*	.19***	.47*** [.229;.719]	.40**
	PEP		.72**	.20***	.47*** [.227;.717]	.33**
	IP		-.09*	-.48	-.47*** [.230;.718]	.43***
Altruísmo	PSP		-.10	.21*	-.42* [-.798;-.036]	-.40*
	PEr		-.25	.31**	-.41* [-.790;-.034]	-.34
	DA		-.23	.21*	-.41* [-.790;-.034]	-.36
	PreocPerf		-.59	.13**	-.42* [-.798;-.036]	-.34
	AAP		-.19	.21***	-.42* [-.798;-.036]	-.38
	PEP		-1.33***	.22***	-.41* [-.787;-.025]	-.12
	IP		.23***	-.52	-.41* [-.790;-.034]	-.29

***p<.001; **p<.01; *p<.05; **Mediações totais**

Os fatores de Perfeccionismo, de primeira e segunda ordem, e da EAAP que se relacionaram com a supressão foram mediadores da relação entre a psicopatia / entre o altruísmo e essa VD. Em todos os modelos de mediação, o coeficiente de relação entre a variável mediadora e a VD foi positivo, à exceção daqueles em que a mediadora foi a IP.

**Tabela 12. Resumo dos modelos de mediação simples para o sexo feminino –
Outcome: Autoestima**

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Psicopatia	PSP	Autoestima	.12	-.50***	-.40** [-.697;-.112]	-.34*
	PEr		.30**	-.69***	-.40** [-.697;-.113]	-.20
	PP		.20*	-.45***	-.40** [-.691;-.109]	-.31*
	DA		.36***	-.86***	-.40** [-.697;-.113]	-.10
	PreocPerf		.78**	-.36***	-.40** [-.697;-.112]	-.12
	EsfPerf		.47	-.08*	-.39* [-.693;-.095]	-.36*
	AAP		.41*	-.31***	-.40** [-.696;-.113]	-.28*
	PEP		.72**	-.22***	-.39** [-.687;-.102]	-.23
	IP		-.09*	.73*	-.40** [-.697;-.113]	-.34*

***p<.001; **p<.01; *p<.05; **Mediações totais**

Verificámos que os fatores de Perfeccionismo, de primeira e segunda ordem, e da EAAP que se relacionaram com a AE foram mediadores da relação entre a psicopatia e esse *outcome*. Em todos os modelos de mediação, o coeficiente de relação entre a variável mediadora e a VD foi negativo, à exceção daquele em que a mediadora foi a IP.

**Tabela 13. Resumo dos modelos de mediação simples para o sexo feminino –
Outcome: Relações positivas**

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Narcisismo	PAO	Relações positivas	.63**	-.18**	-.39* [-.738;-.051]	-.28
	PSP		.17	-.45**	-.39* [-.733;-.052]	-.32
	POO		-.03	.74*	-.53** [-.861;-.189]	-.51**
	PEr		.35***	-.93***	-.39* [-.729;-.046]	-.06
	PP		.21*	-.85***	-.39* [-.733;-.047]	-.22
	DA		.27**	-.76***	-.39* [-.729;-.046]	-.18
	PreocPerf		.79***	-.38***	-.39* [-.733;-.052]	-.10
	EsfPerf		.83**	-.21***	-.39* [-.739;-.050]	-.22
	AAP		.69***	-.39***	-.41* [-.750;-.067]	-.14
	PEP		1.06***	-.37***	-.42* [-.764;-.083]	-.04
	IP		-.01	.84*	-.39* [-.729;-.046]	-.38*
	Psicopatia		PAO	.21	-.18**	-.88*** [-1.238;-.522]
PSP		.11	-.43**	-.87*** [-1.226;-.520]	-.82***	
POO		.00	.77*	-.79*** [-1.137;-.436]	-.79***	
PEr		.31**	-.84***	-.87*** [-1.228;-.520]	-.62***	
PP		.20*	-.78***	-.88*** [-1.231;-.521]	-.62***	
DA		.36***	-.66***	-.87*** [-1.228;-.520]	-.64***	
PreocPerf		.78**	-.34***	-.87*** [-1.226;-.520]	-.61***	
EsfPerf		.46	-.20***	-.85*** [-1.214;-.484]	-.76***	
AAP		.42*	-.36***	-.87*** [-1.226;-.520]	-.72***	
PEP		.74**	-.33***	-.86*** [-1.213;-.510]	-.617***	
IP		-.09*	.52	-.87*** [-1.228;-.520]	-.83***	
Maquiavelismo		PAO	.13	-.19**	-.37** [-.629;-.104]	-.34**
	PSP	.14	-.43**	-.36** [-.623;-.106]	-.31*	
	POO	.00	.75*	-.41** [-.664;-.164]	-.41**	
	PEr	.21**	-.91***	-.36** [-.618;-.100]	-.17	
	PP	.10	-.84***	-.36** [-.624;-.102]	-.28*	
	DA	.15*	-.75***	-.36** [-.618;-.100]	-.25*	
	PreocPerf	.49**	-.37***	-.36** [-.623;-.106]	-.18	
	EsfPerf	.23	-.22***	-.36** [-.627;-.096]	-.31*	
	AAP	.26	-.38***	-.37** [-.633;-.116]	-.28*	
	PEP	.71***	-.36***	-.37** [-.624;-.109]	-.12	
	IP	-.02	.79*	-.36** [-.618;-.100]	-.35**	
	Altruísmo	PAO	-.21	-.19**	1.23*** [.690;1.770]	1.19***
PSP		-.08	-.46***	1.20*** [.663;1.746]	1.17***	
POO		.11	.60	1.18*** [.659;1.711]	1.12***	
PEr		-.26	-.87***	1.23*** [.688;1.764]	1.00***	
PP		-.22	-.81***	1.23*** [.687;1.768]	1.05***	
DA		-.23	-.73***	1.23*** [.688;1.764]	1.05***	
PreocPerf		-.59	-.36***	1.20*** [.663;1.746]	.99***	
EsfPerf		-.51	-.21***	1.21*** [.664;1.763]	1.11***	
AAP		-.20	-.39***	1.20*** [.658;1.741]	1.12***	
PEP		-1.36***	-.33***	1.19*** [.656;1.730]	.75**	
IP		.23***	.34	1.23*** [.688;1.764]	1.15***	

***p<.001; **p<.01; *p<.05; **Mediações totais**

Os resultados obtidos nos modelos de mediação nos quais se definiu RP como VD foram similares aos da amostra total para o mesmo *outcome*, com a diferença de que a psicopatia também foi testada como VI.

Tabela 14. Resumo dos modelos de mediação simples para o sexo feminino – Outcome: Autoaceitação

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Psicopatia	PSP	Autoaceitação	.10	-.21	-.56*** [-.862;-.253]	-.54***
	POO		.01	.63*	-.48** [-.787;-.179]	-.49**
	PEr		.30**	-.63***	-.56*** [-.861;-.254]	-.37*
	PP		.19*	-.41**	-.56*** [-.859;-.251]	-.48**
	DA		.35***	-.63***	-.56*** [-.861;-.254]	-.34*
	PreocPerf		.75**	-.26***	-.56*** [-.862;-.253]	-.36*
	EsfPerf		.46	-.10*	-.53** [-.840;-.214]	-.48**
	AAP		.42*	-.16*	-.56*** [-.860;-.253]	-.49**
	PEP		.73**	-.18***	-.55*** [-.851;-.243]	-.41**
	IP		-.09*	.68*	-.56*** [-.861;-.254]	-.50**
Maquiavelismo	PSP	Autoaceitação	.13	-.20	-.31** [-.525;-.093]	-.28*
	POO		.00	.61*	-.34** [-.554;-.132]	-.34**
	PEr		.20**	-.66***	-.31** [-.523;-.092]	-.17
	PP		.09	-.44**	-.30** [-.521;-.088]	-.26*
	DA		.15*	-.66***	-.31** [-.523;-.092]	-.21*
	PreocPerf		.49**	-.27***	-.31** [-.525;-.093]	-.18
	EsfPerf		.26	-.10	-.29* [-.509;-.068]	-.26*
	AAP		.27*	-.17**	-.32** [-.533;-.102]	-.27*
	PEP		.72***	-.19***	-.31** [-.522;-.089]	-.17
	IP		-.02	.84*	-.31** [-.523;-.092]	-.29**
Altruísmo	PSP	Autoaceitação	-.08	-.24*	.60* [.124;1.073]	.58*
	POO		.11	.61*	.56* [.094;1.027]	.49*
	PEr		-.26	-.66***	.60* [.130;1.071]	.43
	PP		-.25	-.45**	.61* [.140;1.083]	.50*
	DA		-.25	-.67***	.60* [.130;1.071]	.44*
	PreocPerf		-.59	-.27***	.60* [.124;1.073]	.44*
	EsfPerf		-.54	-.11*	.60* [.122;1.083]	.54*
	AAP		-.23	-.19**	.58* [.110;1.057]	.54*
	PEP		-1.39***	-.19***	.59* [.119;1.064]	.33
	IP		.23***	.71*	.60* [.130;1.071]	.44

***p<.001; **p<.01; *p<.05; Mediações totais

Os resultados obtidos nos modelos de mediação nos quais se definiu a AA como VD foram similares aos da amostra total para o mesmo *outcome*, com a diferença de que, no sexo feminino, a psicopatia também foi testada como VI.

Tabela 15. Resumo dos modelos de mediação simples para o sexo masculino – Outcomes: PE e Supressão

VI (X)	Variável mediadora (M)	VD (Y)	A	B	C (IC 95%)	C'
Narcisismo	DA	PE	.09	-.33**	-.32** [-.552;-.096]	-.29**
	PreocPerf		.61	-.09*	-.32** [-.552;-.096]	-.27*
	AAP		.34	-.14*	-.32** [-.552;-.096]	-.28*
Altruísmo	PSP	Supressão	.31	.51***	-.67* [-1.198;-.144]	-.83**
	PEr		.03	.50**	-.67* [-1.198;-.144]	-.69**
	DA		-.19	.51**	-.67* [-1.198;-.144]	-.57*
	PreocPerf		.15	.25***	-.67* [-1.198;-.144]	-.71**
	AAP		.37	.22*	-.67* [-1.198;-.144]	-.75**
	PEP		-.77	.25***	.57	-.38

***p<.001; **p<.01; *p<.05; Mediações totais

|| DISCUSSÃO

Este estudo transversal, correlacional e de desenho prospetivo foi desenvolvido no âmbito do projeto “Perfeccionismo, Traços obscuros e Regulação emocional” do Serviço de Psicologia Médica da FMUC, o qual incide no estudo do Perfeccionismo – uma das principais e mais produtivas linhas de investigação do Serviço –, desta vez, com ênfase no POO e nos traços de personalidade aversivos, nomeadamente os da Tríade Negra.

Aliando o mote supramencionado ao interesse da autora pelo conceito de Inteligência emocional e os domínios intra e sobretudo interpessoais da mesma, definiu-se como objetivo geral para este estudo a análise da relação entre os traços de personalidade aversivos e as dimensões de Perfeccionismo e *outcomes* como cognição social, inteligência emocional, regulação emocional, autoestima e bem-estar psicológico.

Um dos contributos deste trabalho foi estudar a relação entre as dimensões da recém validada versão portuguesa da *Dirty Dozen* – isto é, os construtos da **Tríade Negra** – com as restantes variáveis de interesse.

Em primeiro lugar, comparando as pontuações médias obtidas nas três dimensões avaliadas através da *Dirty Dozen*, foi no narcisismo que aquelas foram superiores, seguido da psicopatia e, por último, do Maquiavelismo. No sexo masculino, foram observadas pontuações (total e dimensionais) médias significativamente superiores às que ocorreram no sexo feminino.

O narcisismo foi, dos três construtos da TN, o que mais se relacionou com as dimensões de Perfeccionismo. Em contraste com o observado na literatura, **o POO não se correlacionou com nenhum dos fatores da TN.**(4) Todas as correlações entre dimensões de Perfeccionismo e os construtos da TN apresentaram coeficientes positivos, com exceção da Organização.

Seguindo as tendências mais atuais e as práticas mais recomendadas na abordagem ao estudo do perfeccionismo(37), utilizámos os dois fatores de segunda ordem do perfeccionismo: Preocupações perfeccionistas/PreocPerf e Esforços perfeccionistas/EsfPerf. A dimensão PreocPerf correlacionou-se com todos os traços da TN, enquanto a EsfPerf apenas apresentou correlações com o narcisismo, o que confirma a natureza mais negativa da primeira, já evidenciada em trabalhos anteriores(19)(38).

Considerámos que, sendo este um estudo que relaciona Perfeccionismo e traços da TN, como o narcisismo, seria pertinente utilizar um instrumento que nos permitisse avaliar a auto-apresentação perfeccionista, isto é, a tendência para querer parecer perfeito aos olhos dos outros, que constitui uma expressão interpessoal do perfeccionismo.(22) Para tal, servimo-nos da EAAP, com a qual avaliámos as três dimensões deste construto – AAP, PEP e IP.

A maioria das correlações entre dimensões da EAAP e os fatores da TN teve coeficiente positivo, à exceção daquela entre IP e psicopatia, a qual ocorreu apenas para o sexo feminino.

A respeito da relação entre TN e Competência emocional – medida pelo QCE-15, recém validado no âmbito deste estudo –, verificámos que o narcisismo e o Maquiavelismo apresentaram correlações apenas com a PE, enquanto a psicopatia se correlacionou com a EE e a CL. Como seria de esperar, todas estas correlações tiveram coeficientes negativos.

A dimensão RP foi a única variável, de entre os *outcomes*ⁱⁱ, a apresentar correlações com todos os construtos da TN, com coeficientes negativos.

ⁱⁱDoravante, sempre que for feita referência aos *outcomes*, como um todo, no contexto de descrição das correlações, não serão consideradas a Cognição social e a Reavaliação cognitiva, uma vez que, salvo raríssimas exceções, que iremos descrever, não se correlacionaram com as restantes variáveis em estudo.

Ao longo do presente trabalho, tivemos em conta o **Altruísmo**, do HEXACO-100. Note-se que este traço representa a antítese da TN, na medida em que é um traço pro-social e não anti-social. Ora, sendo este um estudo exploratório, com vista à análise das relações do POO com outros traços e do papel destas nos *outcomes* afetos sobretudo ao comportamento interpessoal, considerámos interessante e relevante estudar de que forma o altruísmo iria associar-se com o POO e as restantes variáveis.

Apesar de a única dimensão da TN com a qual o altruísmo não se relacionou significativamente ter sido o narcisismo, aquele traço apresentou um coeficiente de correlação moderado e negativo com o *entitlement* psicológico/EP. Não houve correlações entre altruísmo e Perfeccionismo, mas houve entre altruísmo e duas das dimensões da EAAP: PEP [coeficiente negativo] e IP [coeficiente positivo].

De uma forma geral, as correlações entre altruísmo e os *outcomes* foram positivas e moderadas. A exceção foi a supressão, que demonstrou uma correlação de sinal negativo, o que vai ao encontro do que era expectável, sendo este o único *outcome* com consequências sociais negativas já identificadas.(39)(40)(24)

Quanto às dimensões de **Perfeccionismo** de Hewitt & Flett, as pontuações médias obtidas pela amostra total foram superiores na dimensão POO e inferiores no PSP. Não houve diferença significativa entre géneros.

Relativamente à relação entre o Perfeccionismo e os *outcomes*, todas as relações com Competência emocional tiveram coeficientes negativos, inclusivamente as dimensões geralmente consideradas menos negativas.(41)(42) Das dimensões de Hewitt & Flett, só o PSP apresentou um coeficiente de correlação significativo, designadamente com EE. **O POO não se correlacionou com inteligência emocional.**

A maioria das dimensões de Perfeccionismo apresentou correlações de coeficiente positivo com Supressão, à exceção da Organização, que teve coeficiente negativo, e do PAO e POO, que não se correlacionaram de todo com aquele *outcome*.

A grande maioria das dimensões de Perfeccionismo apresentou correlações de coeficiente negativo com AE e bem-estar psicológico – RP e AA. Um achado interessante foi o de que o **POO foi a exceção a esta regra** – esta dimensão de Perfeccionismo foi **a única a correlacionar-se no sentido positivo com estes três *outcomes***.

Especulando acerca deste resultado, uma possível explicação para a relação positiva entre POO e AE é que o POO, enquanto dimensão de perfeccionismo em que o alvo dos padrões e do criticismo excessivamente elevados não é o próprio, mas sim os outros, pode pressupor uma noção, por parte do indivíduo, de que ele próprio já é perfeito, devendo os que o rodeiam esforçar-se ao máximo para o serem. Esta hipótese é, de certa forma, corroborada pelo facto de o PSP e a AE apresentaram, sistematicamente, relações negativas e de magnitude moderada, e de o PAO e a AE nunca se terem relacionado, demonstrando que é, afinal, a constante e pervasiva sensação de fracasso face ao atingimento de expectativas alheias que afeta a autoestima. Sendo a AA um conceito de certa forma sobreponível ao de AE, a correlação positiva entre POO e AA poderá assentar num conjunto de razões de natureza similar aos que foram explanados acima. Já no que diz respeito ao sinal positivo do coeficiente entre POO e RP, podemos hipotetizar que: essas relações, a existirem, são, provavelmente, superficiais, isto é, pouco íntimas; ou, uma vez que a aferição da existência e manutenção de relações positivas pela escala de bem-estar psicológico de Ryff tem o carácter subjetivo inerente a qualquer instrumento de auto-avaliação, o indivíduo pode ter uma perceção errada acerca da qualidade das suas relações. Ambas as hipóteses são baseadas na premissa, demonstrada em estudos prévios,

de que pessoas com níveis elevados de POO têm falta de afetividade e escassas competências relacionais.(4)(5)

Quanto às dimensões da EAAP, na amostra total, os coeficientes de correlação entre AAP/PEP e os *outcomes* tiveram sinal negativo e entre IP e os *outcomes* tiveram sinal positivo. A exceção a esta regra foi a supressão, que se correlacionou positivamente com AAP e PEP e não apresentou relação com IP. Estes dados corroboram a associação, previamente demonstrada, da auto-apresentação perfeccionista com dificuldades no relacionamento interpessoal.(22)(43) O facto de o coeficiente entre a IP e os referidos *outcomes* ser positivo pode ser explicado pelo facto de esta dimensão dizer respeito apenas à aparência física e não propriamente à auto-promoção de uma suposta perfeição ou ao receio de errar em público – facetas, estas sim, de cariz mais narcísico e potencialmente mais malévolo. Apenas dois dos 27 itens da EAAP avaliam a IP e ambos se referem exclusivamente à aparência física. Deste modo, pode até inferir-se que, quanto maior o apuro e cuidado com que o indivíduo se apresenta perante os outros, mais elevados estarão os seus níveis de AE e AA, o que, por um lado, tornará a pessoa mais confiante para exprimir as suas emoções, promovendo relações mais íntimas, fortes, positivas e empáticas e, por outro, capacitá-la-á para lidar melhor com as emoções.

Dois dos *outcomes*, CS e RavCog, praticamente não se relacionaram com os traços de personalidade em estudo. Quanto à CS, apenas se relacionou com psicopatia e PP, ambas com coeficiente negativo. Já a RavCog, só apresentou um coeficiente significativo, no sexo feminino, com altruísmo, de sentido positivo.

Relativamente aos modelos de mediação simplesⁱⁱⁱ, é de salientar que **o POO foi mediador total da relação entre Altruísmo e AA, com coeficientes positivos** (tanto o da relação da VI com o POO como o da relação do POO com a VD), o que significa que o efeito preditor daquele traço socialmente benéfico nesta dimensão de bem-estar psicológico apenas existe se os indivíduos apresentarem, simultaneamente, níveis elevados de POO. Este achado é deveras surpreendente e poderemos tentar explicá-lo através de duas hipóteses: por um lado, é possível que exista uma discrepância entre ter-se atitudes que são benéficas para os outros, mas esperando uma recompensa, e ser-se verdadeiramente altruísta, já que este último pressupõe a não expectativa de retorno pelo bem que foi feito. No primeiro caso, os indivíduos estarão constantemente à espera de ser recompensados pelas suas atitudes “bondosas” para com os outros, sendo o POO uma medida dessa constante e exagerada expectativa; por outro lado, podemos pensar que, se uma pessoa tem elevados níveis de POO, então, por definição, como já vimos antes, estabelece padrões elevados e cria grandes expectativas relativamente aos outros. Ora, se isto se fizer acompanhar de níveis elevados de PAO – nos modelos de mediação não foi controlado o efeito das restantes dimensões de perfeccionismo –, ela, para além de exigir muito dos outros, vai exigir também de si própria, e, nesse caso, o suposto “altruísmo”, a necessidade de ajudar o próximo, poderá funcionar como uma forma de comportamento exemplar que os outros devem imitar de modo a tornarem-se perfeitos. Uma hipótese similar foi já testada quanto ao impacto dos níveis elevados de POO e conscienciosidade na entreaajuda no local de trabalho, demonstrando igualmente uma faceta positiva daquela dimensão de perfeccionismo quando associada ao segundo traço.(44) Seja como for, não

ⁱⁱⁱPor razões de parcimónia, toda a discussão relativa a esta temática será referente à amostra total, não havendo diferenciação por géneros.

avaliámos explicitamente a desejabilidade social, a qual pode ter inflacionado as pontuações obtidas nos itens de Altruísmo.

O POO foi também mediador parcial da relação entre todos os traços da TN e RP, entre altruísmo e RP e entre Maquiavelismo e AA. Em todos estes modelos, níveis elevados de POO, embora não sendo condição *sine qua non* para o efeito preditor daqueles traços na respetiva VD, intensificam-no.

Quase todas as variáveis que foram mediadoras totais nas relações entre os traços da TN ou o altruísmo e os *outcomes* apresentaram coeficientes de efeito negativos sobre a respetiva VD, o que significa que é necessária a existência de níveis baixos destes mediadores para que haver efeito preditor dessas VIs nos *outcomes* correspondentes. As exceções a esta regra foram: IP como mediador total da relação entre narcisismo e PE, entre psicopatia e CL, entre altruísmo e RP e entre altruísmo e AA; PP na relação entre narcisismo e RP; DA na relação entre narcisismo e RP; e POO na relação entre altruísmo e AA. Nestes casos excepcionais, é necessário que os indivíduos apresentem níveis elevados destes traços mediadores para que o efeito das VIs nas VDs se verifique.

Também relativamente às mediações totais, é de fazer uma breve referência ao sinal do coeficiente de relação entre a VD e a variável mediadora, o qual, regra geral, foi positivo sempre que a VI era um traço da TN e negativo sempre que a VI era o altruísmo. Verificámos que a variável IP foi exceção, havendo inversão destes sinais em todos os modelos em que esta variável foi mediadora total. Mais uma vez, a IP é diferenciada das restantes duas dimensões da EAAP, manifestando características menos negativas.

Uma possível limitação deste estudo foi o facto de o protocolo utilizado ser muito extenso, o que pode predispor a respostas ao acaso, por exaustão dos inquiridos.

Outra limitação foi o facto de o teste LMO, aplicado com o intuito de avaliar a CS, ainda não ter demonstrado boas propriedades psicométricas quando aplicado a esta amostra da população portuguesa, o que poderá também explicar o reduzido número de correlações significativas entre o construto medido por este instrumento e as restantes variáveis.

A escassez de estudos realizados na área e a complexidade do tema justificaram o carácter exploratório do estudo, o qual pretende ser um ponto de partida para investigações subsequentes, mais precisas e com menor número de variáveis. Neste sentido, pelo potencial que apresenta enquanto etapa preliminar para investigações futuras e também por ter incluído estudos psicométricos de validação das versões portuguesas de diversas escalas, este trabalho dá os primeiros passos no caminho para o conhecimento nesta área e reforça a pertinência do tema geral do qual brotou e da necessidade de se aprofundar o estudo do POO e das suas singularidades.

Em jeito de conclusão, o presente estudo contribui para a compreensão da forma como as dimensões da TN se relacionam com o perfeccionismo e da interação destes traços de personalidade com *outcomes* como a inteligência emocional e as relações positivas, fatores inequivocamente fulcrais no comportamento interpessoal e, por conseguinte, no bem-estar pessoal e na saúde mental.

|| AGRADECIMENTOS

Obrigada,

Professor Doutor António Macedo e Investigadora Doutora Ana Telma Pereira, pelo amparo e orientação no mais pleno sentido. A esta última, também pela inegável amizade;

Pai e Mãe, por serem razão de tudo isto;

João Romano, por tudo quanto é (quase) perfeito;

Meus maravilhosos amigos, pelo inefável conchego das amenas cavaqueiras.

Agradeço a todos os professores e colegas que tornaram este projeto possível.

Agradeço a Coimbra pela tempestuosa calma com que me viu – e fez – chegar aqui.

|| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Stoeber J. (2016). Comparing Two Short Forms of the Hewitt-Flett Multidimensional Perfectionism Scale. *Assessment*.
2. Amaral APM, Soares MJ, Pereira AT, Bos SC, Marques M, Valente J, et al. (2013). Frost Multidimensional Perfectionism Scale: Versão portuguesa. *Rev Psiquiatr Clin.*;40(4):144–9.
3. Macedo AF. (2012). Ser ou não ser (perfeito)? perfeccionismo e psicopatologia. LIDEL - Edições Técnicas, Lda.
4. Stoeber J. (2015). How Other-Oriented Perfectionism Differs from Self-Oriented and Socially Prescribed Perfectionism: Further Findings. *J Psychopathol Behav Assess.*;37(4):611–23.
5. Hewitt PL, Flett GL, Cole J, Cousins M, Grigoriadis S, Holi- R, et al. (1991). Perfectionism in the Self and Social Contexts : Conceptualization , Assessment , and Association With Psychopathology.;60(3):456–70.
6. Smith MM, Sherry SB, Chen S, Saklofske DH, Flett GL, Hewitt PL. (2016). Perfectionism and Narcissism: A Meta-Analytic Review. *J Res Pers*.
7. Sherry SB, Gralnick TM, Hewitt PL, Sherry DL, Flett GL. (2014). Perfectionism and narcissism: Testing unique relationships and gender differences. *Pers Individ Dif.*;61–62:52–6.
8. Rauthmann JF. (2012). The Dark Triad and Interpersonal Perception: Similarities and Differences in the Social Consequences of Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy. *Soc Psychol Personal Sci.*;3(4):487–96.
9. Rauthmann JF, Kolar GP. (2012). How “dark” are the Dark Triad traits? Examining the perceived darkness of narcissism, Machiavellianism, and

- psychopathy. *Pers Individ Dif.*;53(7):884–9.
10. Paulhus DL, Williams KM. (2002). The Dark Triad of Personality : Narcissism , Machiavellia. *J Res Pers.*;36(6):556–63.
 11. Jonason PK, Webster GD. (2010). The dirty dozen: A concise measure of the dark triad. No Title. *Psychol Assess.*;22(2):420–32.
 12. Macedo A, Araújo A, Cabaços C, Brito M, Mendonça L, Pereira A. (2017). Personality Dark Triad: portuguese validation of the Dirty Dozen. *Eur Psychiatry*;42.
 13. Lee K, Ashton M. (2004). Psychometric properties of the HEXACO Personality Inventory. *Multivariate Behav Res.*;39:329–58.
 14. Ashton MC, Lee K. (2001). A theoretical basis for the major dimensions of personality. *Eur J Pers.*;15(5):327–53.
 15. Lee K, Ashton MC. (2006). Further assessment of the HEXACO personality inventory: Two new facet scales and an observer report Form. *Psychol Assess.*;18(2):182–91.
 16. Soares MJ, Pereira AT, Araújo A, Silva D, Valente J, Roque C, et al. (2016). The H & F-Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H & F-MPS13): Construct and Convergent Validity.;13(May):13–4.
 17. Frost RO, Marten P, Lahart C, Rosenblate R. (1990). The dimensions of perfectionism. *Cognit Ther Res.*;14(5):449–68.
 18. Pereira AT, Soares MJ, Amaral AP, Nogueira V, Madeira N, Roque C, et al. (2014). The Multidimensional Perfectionism Scales: Combined factorial analysis of the Portuguese versions. *XVI World Congr Psychiatry.*;(September):443.
 19. Soares M, Amaral A, Pereira A, Bos S, Marques M, Valente J, et al. (2014). Multidimensional Perfectionism Scales Underlying Higher Order Factors.

- Kaniasty K, Moore K A, Howard S, Buchwald P Stress Anxiety Appl to Soc Environ Threat Psychol Well-being, Occup Challenges, Dev Psychol.;Chapter 12:115–25.
20. Campbell WK, Bonacci AM, Shelton J, Exline JJ, Bushman BJ. (2004). Psychological Entitlement: Interpersonal Consequences and Validation of a Self-Report Measure. *J Pers Assess.*;83(1):29–45.
 21. Araújo A, Macedo A, Cabaços C, Brito M, Pereira A. (2017). Portuguese validation of the Psychological entitlement scale. *Eur Psychiatry.*;42.
 22. Hewitt PL, Weber C, Flett GL, Sherry SB, Habke M, Parkin M, et al. (2003). The interpersonal expression of perfection: perfectionistic self-presentation and psychological distress. *J Pers Soc Psychol.*;84(6):1303–25.
 23. Pereira A, Marques C, Martins M, Araújo A, Cabaços C, Brito M, et al. (2017). Portuguese validation of the Perfectionism Self Presentation Scale. *Eur Psychiatry*;42.
 24. Gross JJ, John OP. (2003). Individual differences in two emotion regulation processes: implications for affect, relationships, and well-being. *J Pers Soc Psychol.*;85(2):348–62.
 25. Quintal J, Azevedo M, Bos S. (2011). Traços de personalidade, estilos de coping e Qualidade do sono em estudantes do sexo feminino. *Psiquiatr Clínica.*;32(2):105–18.
 26. Rosenberg M. (1965). *Society and the adolescent self-image*. NJ Princet Univ Press.
 27. Pechorro P, Marôco J, Poiães C, Vieira R. (2011). Validação da Escala de Auto-estima de Rosenberg com adolescentes portugueses em contexto forense e escolar. *Arq Med.*;vol.25:5–6.

28. Ryff CD. (2008). Scales of psychological well-being. Univ Wisconsin, Inst Aging.
29. L F, N LS. (2002). Questionário de Competência Emocional. Porto Edição dos Autores.
30. Cabaços C, Pereira A, Araújo A, Marques C, Carvalho C, Brito M, et al. (2017). QCE-15 – Contributo para a avaliação da Inteligência Emocional. 1as Jornadas da Unidade Psicol Clínica do CHUC, Coimbra, 22 a 24 março 2017.
31. Baron-Cohen S, Jolliffe T, Mortimore C, Robertson M. (1997). Another advanced test of theory of mind: evidence from very high functioning adults with autism or asperger syndrome. *J Child Psychol Psychiatry*.;38(7):813–22.
32. Madeira N, Pereira A, Cabaços C, Oliveira P, Caldeira M, Marques C, et al. (2017). Lendo a Mente nos Olhos – versão portuguesa preliminar. 1as Jornadas da Unidade Psicol Clínica do CHUC, Coimbra, 22 a 24 março 2017.
33. IBM Corp. Released 2015. IBM SPSS Statistics for Windows, Version 23.0. Armonk, NY: IBM Corp.
34. Marôco J. (2016). *Análise Estatística com o SPSS Statistics*. 6ª Edição.
35. Hayes AF. (2013). *Introduction to mediation, moderation, and conditional process analysis: A regression-based approach*. Guilford Press.
36. Cohen J. (1992). A power primer. *Psychol Bull*.;112(1):155–9.
37. Smith MM, Saklofske DH. (2016). The Structure of Multidimensional Perfectionism: Support for a Bifactor Model With a Dominant General Factor. *J Pers Assess*.;3891(August):1–7.
38. Smith MM, Saklofske DH, Yan G. (2015). Perfectionism, trait emotional intelligence, and psychological outcomes. *Pers Individ Dif*.;85:155–8.
39. Gross JJ. (2002). Emotion regulation: Affective, cognitive, and social consequences. ;39:281–91.

40. Reverendo IM. (2011). Regulação emocional, satisfação com a vida & percepção da aceitação - rejeição parental. Coimbra.
41. Macedo A, Marques M, Pereira AT. (2014). Perfectionism and psychological distress : a review of the cognitive factors. *Int J Clin Neurosci Ment Heal.*;1(6).
42. Stoeber J, Otto K, Bardi A, Giner-Sorolla R, Hamilton-West K, Joor-Mann J, et al. (2006). Positive conceptions of perfectionism: Approaches, evidence, challenges. *Personal Soc Psychol Rev.*;10(4):295–319.
43. Borroni S, Bortolla R, Lombardi L, Somma A, Maffei C, Fossati A. (2016). The Italian version of Perfectionistic Self- Presentation Scale: psychometric proprieties and its associations with pathological narcissism and adult attachment in an adult non clinical sample. *Personal Ment Health.*;10:130–41.
44. Shoss MK, Callison K, Witt LA. (2015). The effects of other-oriented perfectionism and conscientiousness on helping at work. *Appl Psychol An Int Rev.*;64(1):233–51.

ANEXOS

ANEXO 1

APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA E CONSELHO CIENTÍFICO DA FMUC



COMISSÃO DE ÉTICA DA FMUC

Of. Ref^o **004-CE-2017**

Data **16/1/2017**

C/C aos Exmos. Senhores

Investigadores e co-Investigadores

Exmo Senhor

Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira

Director da Faculdade de Medicina de

Universidade de Coimbra

Assunto: Pedido de parecer à Comissão de Ética - Projecto de Investigação autónomo (ref^o CE-003/2017).

Investigador(a) Principal: António João Ferreira do Macedo e Santos

Co-Investigador(es): Ana Telma Fernandes Pereira, Ana Isabel Araújo, Marta João de Castro Soares, Nuno Gonçalo Madeira e Cristiana Campos Marques


Título do Projecto: *"Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional"*.

A Comissão de Ética da Faculdade de Medicina, após análise do projecto de investigação supra identificado, decidiu emitir o parecer que a seguir se transcreve:

"Parecer favorável".

Queira aceitar os meus melhores cumprimentos.

O Presidente,


Prof. Doutor João Manuel Pedroso de Lima

SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO À GESTÃO - TAG - COMISSÃO DE ÉTICA

Pólo dos Círculos da Saúde - Unidade Central

Avenida de Santa Comba, Celso, 3090-354 COIMBRA - PORTUGAL

Tel: +351 239 857 707 (Ext. 549702) | Fax: +351 239 623 236

E-mail: comissaoet@fmed.ucp.pt | www.fmed.ucp.pt

ANEXO 2

CONSENTIMIENTO INFORMADO



CONSENTIMENTO INFORMADO

ESTUDO PERFNARCI - MIM
Psicologia Médica – FMUC

ID:

Convidamo-lo a participar num estudo sobre a relação entre a personalidade, o pensamento e as relações. A sua participação envolve o preenchimento de um conjunto de questionários de auto-resposta anónimo e confidencial quanto à informação recolhida.

A participação é voluntária e tem toda a liberdade de recusar ou de a abandonar. Caso não esteja interessado em participar, por favor, não preencha nada no protocolo e devolva-o ao investigador. A sua relação com este(s) não será prejudicada.

Aos interessados em participar, pedimos que leiam atentamente todas as questões e respondam segundo as instruções. Não há respostas certas ou erradas. O que interessa é que cada um responda como de facto se aplica a si. Necessitamos de grandes amostras e as respostas não serão analisadas individualmente.

Para a realização deste estudo será necessário começar por adaptar para a língua Portuguesa alguns questionários sobre a maneira de ser das pessoas. Isto implica que alguns dos participantes possam vir a ser solicitados a voltar a preenchê-lo daqui a cerca de dois meses. Assim, para emparelhamento dos diversos questionários, pedimos que escreva os últimos quatro algarismos do seu BI/CC.

Muito obrigado desde já pela sua colaboração.

Os Investigadores Responsáveis

Prof. Doutor António Macedo
(Responsável pelo Serviço de Psicologia Médica)

Doutora Ana Telma Pereira
(Investigadora Auxiliar, Serviço de Psicologia Médica)

Autorização

Eu, _____ (nome) li e decidi participar no estudo sobre personalidade, pensamentos e stresse.

Assinatura

Data: __/__/__

Caso tenha alguma dúvida sobre o estudo pode contactar-nos através dos e-mails ou telemóvel:

Carolina Sampaio Meda Cabaços: csm.cabacos@gmail.com; 914665651

Maria João Brito: emejotaaa@gmail.com;

Doutora Ana Telma Pereira: apereira@fmed.uc.pt; 964404676

ANEXO 3

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

TN-12

Para cada afirmação, coloque um **círculo** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação.

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente
1	Tenho tendência a querer que os outros me admirem.				1 2 3 4 5
2	Tenho tendência a querer os outros me prestem atenção				1 2 3 4 5
3	Tenho tendência a esperar especiais obséquios dos outros				1 2 3 4 5
4	Tenho tendência a procurar prestígio ou estatuto				1 2 3 4 5
5	Tenho tendência a não ter remorsos				1 2 3 4 5
6	Tenho tendência a ser duro(a) ou insensível				1 2 3 4 5
7	Tenho tendência a não me preocupar muito com a moralidade ou a moralidade dos meus atos				1 2 3 4 5
8	Tenho tendência a ser cínico(a)				1 2 3 4 5
9	Já usei a fraude ou mentira para conseguir os meus objetivos				1 2 3 4 5
10	Tenho tendência a manipular os outros para conseguir o que quero				1 2 3 4 5
11	Já usei a lisonja para conseguir os meus objetivos				1 2 3 4 5
12	Tenho tendência a explorar os outros para conseguir os meus fins				1 2 3 4 5

Alt. HEXACO-100

Nas seguintes páginas encontrará uma série de afirmações sobre si. Por favor, leia-as e decida o quanto concorda ou discorda com cada uma. Para cada afirmação, coloque um **círculo** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação.

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente
97	Sinto compaixão pelas pessoas que são menos afortunadas do que eu				1 2 3 4 5
98	Tento ser generoso(a) com os que necessitam				1 2 3 4 5
99	Não me incomodaria de magoar alguém de quem não gosto				1 2 3 4 5
100	As pessoas vêem-me como uma pessoa insensível.				1 2 3 4 5

MPS13 – H&F

A seguir temos uma lista de afirmações sobre características ou traços pessoais. Assinale com um círculo o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**, relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação:

	1	2	3	4	5	6	7					
	Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente					
6. Um dos meus objetivos é ser perfeito(a) em tudo o que faço						1	2	3	4	5	6	7
10. Pouco me importa que alguém, das pessoas que me rodeiam, não dê o seu melhor						1	2	3	4	5	6	7
12. Raramente sinto o desejo de ser perfeito(a)						1	2	3	4	5	6	7
13. Tudo o que eu faça que não seja excelente será julgado de má qualidade pelas pessoas que me rodeiam						1	2	3	4	5	6	7
14. Faço tudo o que posso para ser tão perfeito(a) quanto possível						1	2	3	4	5	6	7
15. Preocupo-me muito em ter um resultado perfeito em tudo o que faço						1	2	3	4	5	6	7
17. Esforço-me para ser o(a) melhor em tudo o que faço						1	2	3	4	5	6	7
20. De mim, não exijo menos do que a perfeição						1	2	3	4	5	6	7
28. Quando estabeleço os meus objetivos, tendo para a perfeição						1	2	3	4	5	6	7
30. As outras pessoas aceitam-me como sou, mesmo quando não sou bem sucedido(a)						1	2	3	4	5	6	7
31. Sinto que as outras pessoas exigem demais de mim						1	2	3	4	5	6	7
41. As pessoas esperam mais de mim do que eu posso dar						1	2	3	4	5	6	7
43. É-me indiferente que um bom amigo não tente fazer o seu melhor.						1	2	3	4	5	6	7

EMP (Frost)

A seguir temos algumas afirmações sobre características pessoais. Para cada afirmação, ponha um **círculo**, à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação:

	1	2	3	4	5
	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente

CM

3	Se alguém fizer uma tarefa melhor do que eu, no trabalho/ escola., então eu sinto como se tivesse falhado a tarefa por completo											
6	As pessoas provavelmente terão pior opinião de mim se eu errar											
7	Se eu não fizer as coisas tão bem como os outros, isso quer dizer que sou um ser humano inferior											
8	Se eu não fizer as coisas sempre bem, as pessoas não me respeitarão											

	1 Discordo fortemente	2 Discordo	3 Nem concordo nem discordo	4 Concordo	5 Concordo fortemente
PS					
12	Estabeleço padrões mais elevados para mim do que a maior parte das pessoas				1 2 3 4 5
14	Eu tenho objetivos extremamente elevados				1 2 3 4 5
15	As outras pessoas parecem aceitar para si objetivos mais baixos do que eu				1 2 3 4 5
16	Nas minhas tarefas quotidianas, espero um desempenho mais elevado que a maioria das pessoas				1 2 3 4 5
DA					
17	Mesmo quando faço alguma coisa com muito cuidado, frequentemente sinto que não foi bem feita				1 2 3 4 5
18	Habitualmente tenho dúvidas sobre as coisas simples que faço todos os dias				1 2 3 4 5
19	Eu tenho tendência a atrasar-me no meu trabalho porque repito as coisas várias vezes				1 2 3 4 5
20	Levo muito tempo a fazer as coisas “corretamente”				1 2 3 4 5
PE					
21	Os meus pais estabelecem padrões muito elevados para mim				1 2 3 4 5
22	Os meus pais querem que eu seja o melhor em tudo				1 2 3 4 5
23	Só um desempenho excepcional é suficiente para a minha família				1 2 3 4 5
24	Os meus pais têm esperado de mim a excelência				1 2 3 4 5
PC					
26	Em criança eu era castigado(a) por fazer as coisas abaixo da perfeição				1 2 3 4 5
27	Os meus pais nunca tentaram compreender os meus erros				1 2 3 4 5
28	Eu nunca senti que conseguisse satisfazer as expectativas dos meus pais				1 2 3 4 5
29	Eu nunca senti que conseguisse satisfazer os padrões dos meus pais				1 2 3 4 5
O					
31	Eu sou uma pessoa arrumada				1 2 3 4 5
33	Eu tento ser uma pessoa arrumada				1 2 3 4 5
34	A arrumação é muito importante para mim				1 2 3 4 5
35	Eu sou uma pessoa organizada				1 2 3 4 5

PES

Assinale com um **círculo** o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5	6	7	
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente	
1. Para ser honesto(a), acho que mereço mais do que os outros	1	2	3	4	5	6	7
2. É normal que coisas importantes me aconteçam	1	2	3	4	5	6	7
3. Se estivesse num navio a afundar-se, merecia ser o(a) primeiro(a) a entrar no salva-vidas	1	2	3	4	5	6	7
4. Exijo o melhor porque o mereço	1	2	3	4	5	6	7
5. Não mereço necessariamente um tratamento especial	1	2	3	4	5	6	7
6. Mereço mais coisas na minha vida	1	2	3	4	5	6	7
7. Pessoas como eu merecem mais qualquer coisa, de vez em quando	1	2	3	4	5	6	7
8. As coisas devem ser como eu quero	1	2	3	4	5	6	7
9. Sinto que tenho o direito a ter mais de tudo.	1	2	3	4	5	6	7

PSPS

Assinale com um **círculo** o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5	6	7	
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente	
1. Não há problema em mostrar aos outros que não sou perfeito(a)	1	2	3	4	5	6	7
2. Avalio-me em função dos erros que cometo à frente das outras pessoas	1	2	3	4	5	6	7
3. Farei quase tudo para encobrir um erro	1	2	3	4	5	6	7
4. São muitos piores os erros cometidos em público do que em privado	1	2	3	4	5	6	7
5. Tento sempre apresentar uma imagem de perfeição	1	2	3	4	5	6	7
6. Seria horrível se fizesse figura de tonto(a) em frente das outras pessoas	1	2	3	4	5	6	7
7. Se eu parecer perfeito(a), os outros irão ver-me mais positivamente	1	2	3	4	5	6	7
8. Fico a remoer sobre os erros que cometi à frente das outras pessoas	1	2	3	4	5	6	7
9. Nunca deixo que os outros percebam o quanto trabalho nas coisas	1	2	3	4	5	6	7
10. Gostaria de parecer mais competente do que realmente sou	1	2	3	4	5	6	7
11. Não tem mal se houver alguma falha na minha aparência	1	2	3	4	5	6	7
12. Não quero que as pessoas me vejam a fazer uma coisa, a não ser que seja muito bom(boa) nela	1	2	3	4	5	6	7
13. Devo sempre guardar os meus problemas para mim	1	2	3	4	5	6	7

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
14. Devo resolver os meus problemas em vez de os admitir perante os outros					1 2 3 4 5 6 7	
15. Devo dar a entender que tenho sempre as minhas ações sob controlo					1 2 3 4 5 6 7	
16. Não faz mal admitir os erros perante os outros					1 2 3 4 5 6 7	
17. É importante comportar-me de forma perfeita nas situações sociais					1 2 3 4 5 6 7	
18. Não me preocupo muito em estar arranjado(a) de forma perfeita					1 2 3 4 5 6 7	
19. Admitir os erros perante outros é a pior coisa possível					1 2 3 4 5 6 7	
20. Odeio cometer erros em público					1 2 3 4 5 6 7	
21. Tento esconder as minhas falhas					1 2 3 4 5 6 7	
22. Não me preocupo em cometer erros em público					1 2 3 4 5 6 7	
23. Preciso que me vejam como sendo perfeitamente capaz em tudo que faço					1 2 3 4 5 6 7	
24. Falhar em alguma coisa é horrível se as outras pessoas souberem disso					1 2 3 4 5 6 7	
25. É muito importante que pareça sempre estar “em cima do acontecimento”					1 2 3 4 5 6 7	
26. Tenho de parecer sempre perfeito(a)					1 2 3 4 5 6 7	
27. Esforço-me para parecer perfeito(a) aos olhos dos outros.					1 2 3 4 5 6 7	

QRE

Por favor, para cada uma das afirmações seguintes, indique o seu *acordo* ou *desacordo*, colocando um *círculo* no número que considera mais adequado.

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
1. Quando quero sentir uma emoção mais <i>positiva</i> (tal como alegria ou contentamento) <i>mudo aquilo em que estou a pensar</i>						1 2 3 4 5 6 7
2. Guardo as minhas emoções para mim						1 2 3 4 5 6 7
3. Quando quero sentir uma emoção menos <i>negativa</i> (tal como tristeza ou raiva), <i>mudo aquilo em que estou a pensar</i>						1 2 3 4 5 6 7
4. Quando estou a sentir emoções <i>positivas</i> , faço por não as mostrar						1 2 3 4 5 6 7
5. Quando estou perante uma situação stressante, forço-me a <i>pensar na situação</i> de uma forma que me ajude a ficar calmo(a)						1 2 3 4 5 6 7
6. Controlo as minhas emoções <i>não as mostrando</i>						1 2 3 4 5 6 7
7. Quando quero sentir uma emoção mais <i>positiva</i> , <i>mudo a forma como estou a pensar</i> acerca da situação						1 2 3 4 5 6 7

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavelmente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente

8. Controlo as minhas emoções <i>mudando a forma como penso</i> sobre a situação em que estou	1	2	3	4	5	6	7
9. Quando sinto emoções <i>negativas</i> , certifico-me que não as mostro	1	2	3	4	5	6	7
10. Quando quero sentir emoções menos <i>negativas</i> , <i>mudo a forma como estou a pensar</i> acerca dessa situação	1	2	3	4	5	6	7

AE-R

Para cada afirmação, coloque um **círculo** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**. Use a seguinte escala de avaliação.

	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito
1. Em geral, estou satisfeito(a) comigo mesmo(a)	1	2	3	4
2. Por vezes penso que não sou nada bom(boa)	1	2	3	4
3. Sinto que tenho algumas qualidades boas	1	2	3	4
4. Consigo fazer coisas tão bem como muitas outras pessoas	1	2	3	4
5. Sinto que não tenho muito de que me orgulhar	1	2	3	4
6. Sem dúvida que por vezes me sinto inútil	1	2	3	4
7. Sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos tanto como os outros	1	2	3	4
8. Gostaria de poder ter mais respeito por mim próprio(a)	1	2	3	4
9. Pensando bem inclino-me a sentir que sou um(a) falhado(a)	1	2	3	4
10. Assumo uma atitude positiva em relação a mim próprio(a).	1	2	3	4

Ryff's EBEP_RP+AA

Assinale com um **círculo** o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

	Discordo fortemente	2	3	4	5	Concordo fortemente
4. A maior parte das pessoas vêem-me como uma pessoa carinhosa e afectuosa.	1	2	3	4	5	6
6. Quando olho para o que tem sido a minha vida fica satisfeito como as coisas correram	1	2	3	4	5	6
10. Manter relações próximas tem sido difícil e frustrante para mim	1	2	3	4	5	6
12. Geralmente sinto-me confiante e positivo em relação a mim próprio	1	2	3	4	5	6
16. Frequentemente sinto-me só porque tenho poucos amigos íntimos com os quais partilhar as minhas preocupações	1	2	3	4	5	6
18. Sinto que muitas das pessoas que conheço têm aproveitado mais a vida que eu	1	2	3	4	5	6
22. Tenho gosto em ter conversas pessoais e recíprocas com membros da família ou amigos	1	2	3	4	5	6
24. Gosto da maior parte dos aspectos da minha personalidade	1	2	3	4	5	6
28. As pessoas descrever-me-iam como uma pessoa dada, com vontade de partilhar o meu tempo com outras pessoas	1	2	3	4	5	6
30. Em vários aspectos, sinto-me desiludido com o que consegui na vida	1	2	3	4	5	6
34. Não tenho tido muitas relações calorosas e de confiança com as outras pessoas	1	2	3	4	5	6
36. A atitude que tenho em relação a mim não é tão positiva como a maior parte das pessoas têm em relação a si próprias	1	2	3	4	5	6
40. Sei que posso confiar nos meus amigos e eles sabem que podem confiar em mim	1	2	3	4	5	6
42. Quando me comparo com os meus amigos e conhecidos, sinto-me bem com o que sou	1	2	3	4	5	6

QCE

Leia cada uma das afirmações que a seguir se apresentam e responda pondo um círculo ou uma cruz na letra que corresponde à sua opinião, usando a escala que se segue.

1	2	3	4	5	6
Nunca	Raramente	Poucas vezes	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre

2. Consigo exprimir os meus sentimentos e emoções em palavras. **1 2 3 4 5 6**

11. Consigo facilmente descrever as emoções que estou a sentir. **1 2 3 4 5 6**

14. Exprimo bem as minhas emoções. **1 2 3 4 5 6**

16. Quando estou de bom humor, é difícil ficar mal disposto(a). **1 2 3 4 5 6**

17. Consigo exprimir a forma como me sinto. **1 2 3 4 5 6**

18. Ao observar uma pessoa junto de outras, sou capaz de descrever bem as suas emoções. **1 2 3 4 5 6**

1	2	3	4	5	6
Nunca	Raramente	Poucas vezes	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre

19. Quando estou de bom humor, todos os problemas parecem ter solução. **1 2 3 4 5 6**

24. Consigo descrever os sentimentos de uma pessoa a partir da expressão da sua cara. **1 2 3 4 5 6**

28. Se eu quiser mesmo, consigo resolver problemas que parecem sem solução. **1 2 3 4 5 6**

33. Percebo quando alguém se sente culpado. **1 2 3 4 5 6**

34. Procuro moderar as emoções desagradáveis e reforçar as positivas. **1 2 3 4 5 6**

36. Percebo quando alguém tenta esconder os seus verdadeiros Sentimentos. **1 2 3 4 5 6**

38. Consigo nomear e descrever a maioria dos meus sentimentos. **1 2 3 4 5 6**

39. Percebo quando alguém está em baixo. **1 2 3 4 5 6**

43. Tento manter o bom humor. **1 2 3 4 5 6**

RME

Irá observar fotografias dos olhos de pessoas. Para cada uma delas, escolha a **palavra que melhor descreve** o que a pessoa estará a sentir ou pensar. Poderá sentir que mais do que uma opção estaria certa. Escolha a que lhe parece **mais adequada**, assegurando-se que leu todas as opções. Procure ser **rápido** ao escolher.

Teste	Ciúmes	Em pânico	Arrogante	Odioso
1.	Animado	Consolando	Irritado	Aborrecido
2.	Aterrorizado	Perturbado	Arrogante	Incomodado
3.	Gozando	Incomodado	Desejo	Convencido
4.	Gozando	Insistente	Divertido	Relaxado
5.	Irritado	Sarcástico	Preocupado	Amigável
6.	Horrorizado	Fantasiando	Impaciente	Alarmado
7.	Desculpando-se	Amigável	Aprensivo	Desanimado
8.	Desanimado	Aliviado	Tímido	Excitado
9.	Incomodado	Hostil	Horrorizado	Preocupado
10.	Cuidadoso	Insistente	Aborrecido	Horrorizado
11.	Aterrorizado	Divertindo-se	Arrependido	Namorando
12.	Indiferente	Embaraçado	Céptico	Desanimado
13.	Decidido	Antecipando	Ameaçando	Tímido
14.	Irritado	Desapontado	Deprimido	Acusador
15.	Pensativo	Perturbado	Encorajando	Divertido
16.	Irritado	Pensativo	Encorajando	Solidário
17.	Duvidoso	Afectuoso	Divertido	Horrorizado
18.	Decidido	Divertido	Horrorizado	Aborrecido
19.	Arrogante	Agradecido	Sarcástico	Hesitante
20.	Dominante	Amigável	Culpado	Horrorizado
21.	Embaraçado	Fantasiando	Confuso	Em pânico
22.	Preocupado	Agradecido	Insistente	Implorando
23.	Contente	Desculpando-se	Desafiador	Curioso
24.	Pensativo	Irritado	Excitado	Hostil
25.	Em pânico	Incrédulo	Desanimado	Interessado
26.	Alarmado	Tímido	Hostil	Ansioso
27.	Gozando	Cuidadoso	Arrogante	Encorajando
28.	Interessado	Gozando	Afectuoso	Contente
29.	Impaciente	Horrorizado	Irritado	Reflexivo
30.	Agradecido	Namorando	Hostil	Desapontado
31.	Envergonhado	Confiante	Gozando	Desanimado
32.	Sério	Envergonhado	Desnorteado	Alarmado
33.	Embaraçado	Culpado	Fantasiando	Preocupado
34.	Horrorizado	Perturbado	Desconfiado	Aterrorizado
35.	Intrigado	Nervoso	Insistente	Pensativo
36.	Envergonhado	Nervoso	Desconfiado	Indeciso

Teste



ANEXO 4

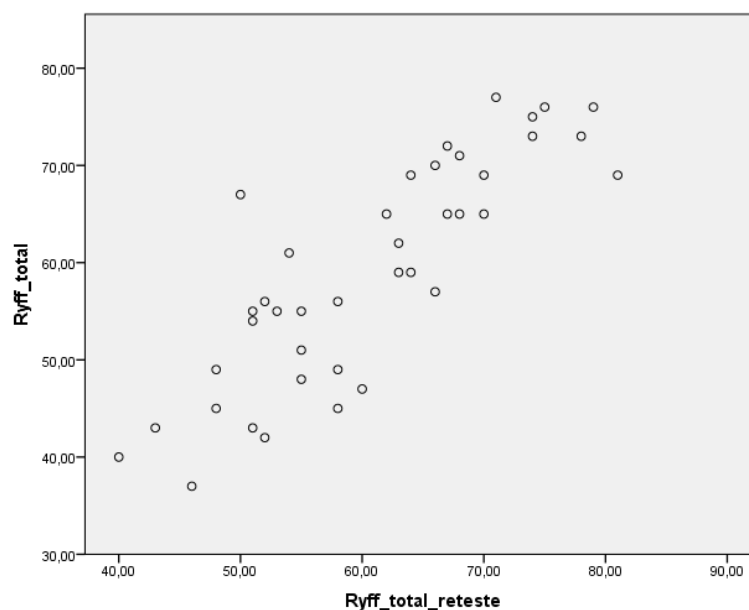
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DAS DIMENSÕES UTILIZADAS DA EBEP DE RYFF

1. Consistência interna

	α de Chronbach
Relações Positivas (7 itens)	.82
Autoaceitação (7 itens)	.68

2. Estabilidade temporal

Coefficiente de correlação teste-reteste = .85



ANEXO 5

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO QCE-15 – POSTER APRESENTADO NAS 1^{as} JORNADAS DA UPC DO CHUC

QCE-15 – CONTRIBUTO PARA A AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

C Cabaços¹, AT Pereira², A Araújo^{2,3}, C Carvalho⁴, C Marques², MJ Brito¹, N Madeira^{2,3}, A Macedo^{2,3}

¹Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; ²Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; ³Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; ⁴Universidade dos Açores

INTRODUÇÃO

A **Inteligência Emocional (IE)** define-se como a "capacidade para perceber, reconhecer e gerar emoções de modo a apoiar o pensamento; para compreender emoções e o pensamento baseado nelas e para regular as emoções" (Mayer e Salovey, 1997), contribuindo para o desenvolvimento de comportamentos adaptativos e de relações interpessoais funcionais.

O **Questionário de Competência Emocional (QCE)**, Lima Santos e Faria, 2002) tem sido considerado uma boa medida de IE. A sua versão original é constituída por 45 itens que avaliam três dimensões da IE: **Expressão emocional (EE)**, **Perceção emocional (PE)** e **Capacidade para lidar com a Emoção (CL)**.

Os 15 itens da versão reduzida preliminar (**QCE-15**) foram selecionados com base nos resultados da Análise Fatorial Exploratória (AFE) da versão completa, preenchida por estudantes que frequentavam o 1º ano de Medicina Dentária nos anos letivos de 2010 a 2014 (N=252; 51.7% sexo feminino; idade média=18.27±9.333). Foram escolhidos os cinco itens que, para cada dimensão, apresentavam as cargas fatoriais mais elevadas com o respetivo fator.

O **objetivo** do presente estudo é analisar as propriedades psicométricas (fidelidade e validade de construto e convergente-divergente) do **QCE-15** noutra amostra de estudantes universitários.

MÉTODOS

Procedimento e Participantes

Uma amostra de conveniência composta por estudantes universitários de Medicina e Medicina Dentária (N=283; 72,1% sexo feminino; idade média=20.96±2.216) preencheu os seguintes questionários de auto-resposta: versão preliminar do **QCE-15**; **Questionário de Regulação Emocional (QRE)**; Gross & John, 2003; Quintal et al. 2011), para avaliar as duas dimensões de regulação emocional, reavaliação positiva e supressão; e **Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR)**; Rosenberg, 1965; Pechorro et al. 2011). Uma subamostra de estudantes do MIM (N=47; 72.3% sexo feminino; idade média=21.96±1.560) preencheu de novo o QCE-15 seis semanas depois.

O QCE-15

O **QCE-15** é constituído por 15 itens, cinco de cada uma das dimensões: EE, PE e CL. Cada questão é respondida numa escala tipo *Likert* de 1 "Nunca" a 6 "Sempre".

Análise estatística

Foi usado o **SPSS 23.0**. A consistência interna foi medida pelo coeficiente de *Cronbach* (α). A análise fatorial foi feita pelo método dos componentes principais, com rotação *varimax*. Foram usados os coeficientes de correlação de *Pearson*, cuja magnitude foi apreciada com base no critério de *Cohen*.

RESULTADOS

Fidelidade

Consistência interna (tabela 1)
O coeficiente α de *Cronbach* foi de .87, valor que pode ser considerado "muito bom" (*Kline*, 2000). Todos os itens podem ser considerados bons, uma vez que os coeficientes de correlação de *Pearson* entre cada item e o total corrigido variam de .35 (item 36: *Percebo quando alguém tenta esconder os seus verdadeiros sentimentos*) a .71 (item 17: *Consgo exprimir a forma como me sinto*). Para além disso, todos os itens contribuem para a consistência interna, isto é, se retirados, não fariam aumentar o α global.

Estabilidade temporal
O coeficiente de correlação teste-reteste foi positivo e significativo (.88; $p < .01$) (figura 1). Não houve diferença significativa entre as pontuações médias obtidas no teste e no reteste (M=63.19±7.756 vs. M=62.60±8.458; $t = .939$, $g.l. = 42$, $p = .353$).

Tabela 1. Propriedades psicométricas dos itens do QCE-15
 $\alpha = .87$

Item	Correlação item-total corrigido	α excluindo o item	F1 EE	F2 PE	F3 CL
1. (2.) Consgo exprimir os meus sentimentos e emoções em palavras.	.61	.86	.90		
2. (11.) Consgo facilmente descrever as emoções que estou a sentir.	.69	.85	.92		
3. (14.) Exprimo bem as minhas emoções.	.66	.86	.89		
4. (16.) Quando estou de bom humor, é difícil ficar mal disposto(a).	.42	.87			.66
5. (17.) Consgo exprimir a forma como me sinto.	.71	.85	.86		
6. (18.) Ao observar uma pessoa junto de outras, sou capaz de descrever bem as suas emoções.	.48	.87		.77	
7. (19.) Quando estou de bom humor, todos os problemas parecem ter solução.	.49	.86			.69
8. (24.) Consgo descrever os sentimentos de uma pessoa a partir da expressão da sua cara.	.48	.87		.73	
9. (28.) Se eu quiser mesmo, consgo resolver problemas que parecem sem solução.	.36	.87			.57
10. (33.) Percebo quando alguém se sente culpado.	.36	.87		.74	
11. (34.) Procuo moderar as emoções desagradáveis e reforçar as positivas.	.54	.86			.72
12. (36.) Percebo quando alguém tenta esconder os seus verdadeiros sentimentos.	.35	.87		.70	
13. (38.) Consgo nomear e descrever a maioria dos meus sentimentos.	.65	.86	.73		
14. (39.) Percebo quando alguém está em baixo.	.49	.87	.32		
15. (43.) Tento manter o bom humor.	.47	.87		.05	.78
			.93	.79	.75

Validade convergente-divergente

Para analisar a validade convergente-divergente do QCE, foram calculados os coeficientes de correlação de *Pearson* entre o total do QCE e dos seus três fatores com as duas dimensões do QRE (Reavaliação Positiva e Supressão), e também com a Autoestima (AE) (tabela 2).

Validade

- *Kaiser-Meyer-Olkin* = .86;
- Teste de Esfericidade de *Bartlett*: $p < .001$;
- A análise fatorial com rotação *varimax* indicou três fatores que explicaram 63.11% da variância;
- Perante a observação do *scree plot* de *Cattel* e da Análise Paralela, utilizando o software *Monte Carlo PCA for Parallel Analysis* para 1000 replicações, optámos pela estrutura de três fatores, cujas denominações mantivemos iguais às da versão original: **F1 Expressão Emocional**, que explicou 36.73% da variância (VE); **F2 Perceção Emocional** (VE=15.41); e **F3 Capacidade para Lidar com a Emoção** (VE=10.97%).

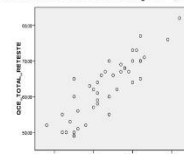


Fig. 1. Correlações entre pontuações teste-reteste; n=43

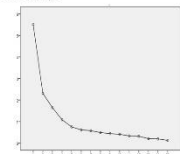


Fig. 2. Scree plot de Cattel do QCE-15

Fidelidade (consistência interna)	Matriz fatorial	Matriz fatorial		
		F1 EE	F2 PE	F3 CL
Correlação item-total corrigido				
α excluindo o item				
		.93	.79	.75
		α de cada fator		
	QCE	EE	PE	CL
Expressão Emocional	.82**			
Perceção Emocional	.68**	.31**		
Capacidade para Lidar	.76**	.42**	.38**	
Reavaliação Positiva	.10	-.04	.10	.27**
Supressão	-.38**	-.53**	-.05	-.16*
Escala de Autoestima de Rosenberg	.52**	.41**	.22**	.56**

Tabela 2. Correlação de *Pearson* das pontuações totais e dimensionais do QCE-15 com as pontuações dimensionais do QRE e a AE.

- O **QCE-15** é uma versão reduzida com boas qualidades psicométricas;
- O **QCE-15** pode ser muito útil, não só na clínica e na investigação, como noutros contextos, nomeadamente sociais e laborais, uma vez que a inteligência emocional é um importante fator condicionante do comportamento interpessoal.

CONCLUSÃO

• Faria L, Lima Santos N. (2002). *Questionário de Competência Emocional (QCE)*. Porto: Edição dos Autores.
 • Mayer JD, Salovey P. (1997). *What is emotional intelligence?* In P. Salovey & D. J. Sluyter (Eds.), *Emotional development and emotional intelligence: Educational implications* (pp. 3-34). New York: Harper Collins.
 • Gross JJ, John OP. (2003). *Individual differences in two emotion regulation processes: implications for affect, relationships, and wellbeing*. *J Pers Soc Psychol*, Aug (85): 348-62.
 • Rosenberg, M. (1965). *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton, University Press.
 • Quintal J, Azevedo MH, Bos S (2011). *Traços de personalidade, estilos de coping e Qualidade do sono em estudantes do sexo feminino*. *Psiquiatria Clínica*. 32(2):105-118.
 • Pechorro P, Marôco J, Poiares C, Vieira R (2011). *Validação da Escala de Auto-estima de Rosenberg com adolescentes Portugueses em contexto forense e escolar*. *Arq Med*. vol.25 no.5-6. Porto.

REFERÊNCIAS



ANEXO 6

VERSÃO PORTUGUESA PRELIMINAR DO

LMO – POSTER APRESENTADO NAS

1^{as} JORNADAS DA UPC DO CHUC

LENDO A MENTE NOS OLHOS VERSÃO PORTUGUESA PRELIMINAR

nmadeira@uc.pt



N Madeira^{1,2}, AT Pereira², C Cabaços³, P Oliveira^{1,2}, MS Caldeira¹, C Marques², V Nogueira^{1,2}, M Bajouco^{1,2}, LA Oliveira^{1,2}, S Morais^{1,2}, C Roque^{1,2}, A Araújo^{1,2}, A Macedo^{1,2}

¹ Serviço de Psiquiatria, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

² Serviço de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

³ Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução

A teoria da mente foi proposta como sendo a capacidade de atribuir estados mentais a outras pessoas, com similitudes portanto com os conceitos de mentalização ou empatia.

A versão revista do "Reading the Mind in the Eyes Test" – RMET para adultos (Baron-Cohen et al., 2001) consiste numa sequência de 36 imagens de regiões perioculares para as quais o inquirido seleciona, de entre quatro opções, aquela que melhor descreve o que a pessoa representada sentirá, conforme exemplificado na **Figura 1**. Tem sido considerado um instrumento muito válido para a avaliação da cognição social e, mais especificamente, do reconhecimento emocional em variadas populações, clínicas e não-clínicas, e contextos culturais.

Actualmente não estão disponíveis testes ou versões portuguesas de instrumentos de avaliação da cognição social, nomeadamente da teoria da mente.



Figura 1. Duas imagens e respectivas opções do RMET/LMO

Objetivo e Métodos

Este trabalho teve como objectivo o desenvolvimento de uma versão portuguesa preliminar do RMET - "Lendo a Mente nos Olhos" (LMO) - e avaliar algumas das suas propriedades psicométricas. 245 estudantes universitários (72.1% raparigas; idade média=20.96±2.22) preencheram o LMO. Uma subamostra de 43 estudantes (idade média=20.6±1.96) voltou a preencher o instrumento após seis semanas.

Resultados preliminares

O coeficiente α de Cronbach foi .78; seis itens não contribuíram para a consistência interna, conforme **Tabela 1**. Apesar de dez itens não se terem correlacionado significativamente no teste e no reteste, o coeficiente de correlação entre as pontuações totais teste-reteste foi .56 ($p<.01$).

Referências

Baron-Cohen S, Wheelwright S, Hill J, Raste Y, Plumb I. The "Reading the Mind in the Eyes" Test revised version. *J Child Psychol Psychiatry*. 2001 Feb; 42(2):241-51
 Fernández-Abascal EG, Cobello R, Fernández-Berrocá P, Baron-Cohen S. Test-retest reliability of the "Reading the Mind in the Eyes" test: a one-year follow-up study. *Mol Autism*. 2013 Sep 11; 4(1):33
 Olderbak S, Wilhelm O, Orlau G, Geiger M, Brennenan MW, Roberts RD. A psychometric analysis of the reading the mind in the eyes test toward a brief form for research and applied settings. *Front Psychol*. 2015 Oct 6; 6:1503

Item	Correlação item-total corrigido	alfa excluindo o item	Correlação teste-reteste
1	.261	.778	.556**
2	.034	.787	.422**
3	.265	.777	.360**
4	.190	.781	.608**
5	.167	.782	.526**
6	.242	.778	.497**
7	.270	.777	.583**
8	.448	.772	.133
9	.384	.772	.192
10	.053	.787	.209
11	.353	.774	.332*
12	.179	.781	.070
13	.284	.777	.270
14	.399	.773	.553**
15	.408	.774	.469**
16	.319	.775	.324*
17	.311	.776	.048
18	.447	.773	.287
19	.242	.779	.437**
20	.324	.775	.016
21	.175	.781	.140
22	.449	.772	.425**
23	.167	.782	.456**
24	.395	.772	.515**
25	.229	.779	.507**
26	.298	.776	.744**
27	.251	.778	.533**
28	.395	.772	.175
29	.195	.781	.375*
30	.368	.774	.487**
31	.134	.783	.475**
32	.241	.778	.641**
33	.272	.777	.129
34	.255	.778	.046
35	.123	.784	.258
36	.354	.774	.070
TOTAL		.782	.562**

Tabela 1. Análise de confiabilidade e estabilidade temporal (correlação teste-reteste) do LMO. * $p<.05$ ** $p<.01$

Considerações Finais

A versão portuguesa preliminar do LMO apresentou fidelidade adequada numa amostra de estudantes cujas pontuações médias foram semelhantes às de grupos análogos de outros países (Baron-Cohen et al., 2001; Fernández-Abascal et al., 2013).

Estão em curso estudos de validade concorrente e discriminante. Confirmando-se a reduzida precisão e validade interna de alguns itens poderá ser indicado desenvolver uma versão reduzida e apurada do LMO, conforme proposto por alguns autores para a versão original (Olderbak et al., 2015).

ANEXO 7

VALIDAÇÃO PORTUGUESA DA *DIRTY*

***DOZEN*, DA PES E DA PSPS – POSTERS A**

APRESENTAR

EUROPEAN CONGRESS OF PSYCHIATRY

Personality Dark Triad: Portuguese Validation of the Dirty Dozen



A Macedo¹, A Araujo¹, C Cabaços², MJ Brito², L Mendonça², AT Pereira¹

¹Department of Psychological Medicine, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

²Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

INTRODUCTION

The **Dark Triad** is a constellation of three socially aversive personality traits: **narcissism** – an excessive cognitive-affective concern over the self; **psychopathy** – a tendency to amoral and antisocial behavior; **Machiavellianism** – a tendency to perform manipulation without scruples, which are harmful to others. Given the increased scientific interest on the dark triad, Jonason and Webster (2010) developed a shorter questionnaire to evaluate these three independent but interrelated constructs with only 12 items – **Dirty Dozen (D12)**.

Objective: To investigate the psychometric properties of the Portuguese version of the Dirty Dozen.

METHOD

Study approved by the Ethical Committee of the Faculty of Medicine, Coimbra (004-CE-2017).

> PARTICIPANT AND PROCEDURES

A community sample composed of university students (N=286; 69.2% females; mean age=21.09±2.133; range: 17-33) answered the Portuguese preliminary versions of the **D12** and the **Altruism** dimension from the HEXACO-100 (Ashton & Lee, 2016).

To study the temporal stability, a subsample (n=30; 66.7% females) answered the D12 again after six weeks.

> THE DIRTY DOZEN

(Jonason and Webster, 2010)

This questionnaire is composed of 12 items answered on a 5-point Likert scale ranging from "Strongly disagree" to "Strongly agree".

> STATISTICAL ANALYSES

For statistical treatment of data SPSS 23.0 for Windows was used. Internal consistency was measured by the Cronbach's alpha (α). The factor structure was studied by the principal components method, with varimax rotation. Pearson's correlation coefficient was calculated and its interpretation was based on Cohen's criteria.

Pearson's correlation coefficient was calculated and its interpretation was based on Cohen's criteria.

RESULTS

1. PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE PES

1.1. Reliability

> Internal consistency: (Table 1)

Cronbach's alpha (α) was .72, therefore, "very good" (Kline, 2000). All the items were good, except for item 5, as Pearson correlation coefficients between each item and the total score (excluding the item) ranged from .36 (item 7: I tend to be unconcerned with the morality of my actions) to .62 (item 10: I tend to manipulate others to get my way). Moreover, all the items accounted for the D12 internal consistency, as none of them, if excluded, would increase the Cronbach's alpha, except for item 5, which would increase the α .

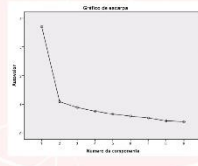


Fig. 1. Correção interna between test retest score n=30

> Temporal stability: (Fig. 1)

The test-retest correlation coefficient was positive and significant (.88; $p < .01$).

1.2. Construct validity

(Factorial Analysis) (Fig. 2; Table 1)

- Kaiser-Meyer-Olkin= .80;
- Bartlett's test of sphericity: $p < .001$;
- The factorial analysis using varimax rotation revealed three factors whose explained variance (EV) was 54.64%;

- The Cattel's Scree Plot and the Monte Carlo Parallel Analysis allowed us to consider the Portuguese version of the Dirty Dozen as a tridimensional measure, for whose factors we kept the original names: F1 Machiavellianism (EV 32.07%; $\alpha = .73$); F2 Narcissism (EV 13.67%; $\alpha = .74$); F3 Psychopathy (EV 8.90%; $\alpha = .64$).

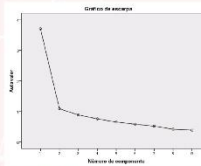


Fig. 2. D12 Cattel's Scree Plot

Table 1. Psychometric properties of D12 α de Cronbach= .72

Item	Item description	Reliability		Loadings		
		Cronbach's Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted	F1 (M)	F2 (N)	F3 (P)
1 (9)	I tend to want others to admire me.	.42	.70		.82	
2 (10)	I tend to want others to pay attention to me.	.36	.70		.72	
3 (12)	I tend to expect special favors from others.	.42	.70		.71	
4 (11)	I tend to seek prestige or status.	.42	.69		.70	
5 (5)	I tend to lack remorse.	.07	.80			.34
6 (7)	I tend to be callous or insensitive.	.41	.70			.78
7 (6)	I tend to be unconcerned with the morality of my actions.	.36	.71			.65
8 (8)	I tend to be cynical.	.47	.69			.62
9 (2)	I have used deceit or lied to get my way.	.37	.70	.72		
10 (1)	I tend to manipulate others to get my way.	.62	.67	.78		
11 (3)	I have used flattery to get my way.	.56	.68	.75		
12 (4)	I tend to exploit others towards my own end.	.56	.69	.74		
				.73	.74	.35
			α for each factor			

Legend: M – Machiavellianism; N – Narcissism; P – Psychopathy

Table 2. Pearson correlation coefficient between D12 (total and factor scores) and Altruism

	D12	M	N	P
Machiavellism	.80**			
Narcissism	.68**	.38**		
Psychopathy	.73**	.35**	.21**	
Altruism	.28**	-.22**	-.11	-.27**

** $p < .001$

1.3. Concurrent Validity

Pearson correlation coefficient between D12 total and dimensional scores and Altruism were negative, moderate and significant ($\alpha = .30$). (table 2).

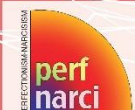
CONCLUSION

The Portuguese version of Dirty Dozen has good reliability and validity. It could be very useful both in clinical and research contexts, namely in an ongoing project on the relationship between dark triad, perfectionism and interpersonal functioning.

REFERENCES

Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2010). The Dirty Dozen: A concise measure of the Dark Triad. *Psychological Assessment*, 22, 420-432.

Lee, Kibaom, and Michael C. Ashton. (2016) "Psychometric Properties of the HEXACO-100." Assessment: 1073191116689134.



Portuguese validation of the Psychological Entitlement Scale

A Araújo¹, A Macedo¹, C Cabaços², MJ Brito², AT Pereira¹

¹Department of Psychological Medicine, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

²Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

EPA 2017
25th
EUROPEAN
CONGRESS
OF PSYCHIATRY



INTRODUCTION

Psychological entitlement can be conceived as a disposition to believe that one deserves or is entitled to more than others. This relatively stable and pervasive sense includes both the experience of being deserving and entitled. Psychological entitlement has a wide impact on social behavior, namely implications on self-concept and social functioning in dyads, small groups and society

Given this undesirable association with interpersonal and intrapersonal outcomes, Campbell and Bonacci (2013) developed a shorter questionnaire of the **Psychological Entitlement Scale (PES)** to evaluate this construct by reducing from the original version from 57 to 9 items.

Objective: To investigate the psychometric properties of Psychological Entitlement Portuguese version.

METHOD

Study approved by the Ethical Committee of the Faculty of Medicine, Coimbra.

> PARTICIPANT AND PROCEDURES

A community sample composed of 286 university students (69.2% females; mean age=21.09±2.133; range: 17-33) answered the Portuguese preliminary versions of the PES, of the Dirty Dozen (Macedo et al. 2017) and of the honesty-humility dimension from the HEXACO-100 (Ashton & Lee, 2009). **Falta caracterizar a população do re-teste)**

> THE PSYCHOLOGICAL ENTITLEMENT SCALE (CAMPBELL & BONACCI, 2013)

PES is a single factor questionnaire composed of 9 items answered on a 7-point Likert scale ranging from "Strongly disagree" to "Completely agree". The Cronbach alpha for this shorter version was .85.

> STATISTICAL ANALYSES

For statistical treatment of data SPSS 23.0 for Windows was used. Internal consistency was measured by the Cronbach's alpha (α). The factor structure was studied by the principal components method, with varimax rotation.

RESULTS

1. PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE PES

1.1. Reliability

> **Internal consistency:** (Table 1)
α = .81 ("very good" (Kline, 2000))

All the items were good, as Pearson correlation coefficients between each item and the total score (excluding the item) ranged from .33 (item 5: I don't necessarily deserve a special treatment) to .59 (tem 9: I feel I own the right to have more of everything). Moreover, all the items account for the PES internal consistency, as none of them, if excluded, would increase the Cronbach's alpha.

> Temporal stability

The test-retest correlation coefficient was positive and significant (.61; p<.01).

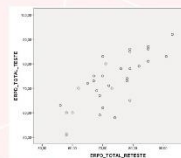


Fig. 1. Correlações entre pontuações (teste-reteste, N=192)

1.2. Construct validity

(Factorial Analysis) (Fig. 2; Tabela 1)

- Kaiser-Meyer-Olkin= .85;
- Bartlett's test of sphericity: p<.001;
- Principal components analysis revealed only one factor with eigenvalues >1;

• The interpretation of the Cattell's Scree Plot and of the item's content/interpretability allowed us to consider the PES Portuguese version as an unidimensional measure, whose one and only factor explained 35.46% of the variance.

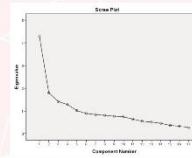


Fig. 2. Scree Plot ou Cattell ou EPC

Table 1. PES items psychometrics
α de Cronbach= .81

	Reliability (internal consistency)		Construct validity
	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted	(Items loadings)
1 N FALTA O QUESTIONÁRIO EM INGLÊS!!!!	.577	.788	.696
2 Frequentemente penso sobre como me vou sentir se essas situações me correrem mal.	.440	.804	.557
3 Geralmente entro nestas situações com expectativas positivas sobre como me vão correr as coisas.	.544	.793	.665
4 Nestas situações, por vezes preocupo-me mais em não fazer figura de tolo(a) do que realmente fazer as coisas bem.	.585	.785	.704
5 Frequentemente tento calcular até que ponto é provável que as coisas me vão correr mal nestas situações.	.327	.817	.443
6 Quando trabalho com outras pessoas nestas situações, preocupo-me frequentemente que possam controlar as coisas ou interferir nos meus planos.	.480	.799	.606
7 Quando me deparo com uma destas situações, gasto um tempo considerável a planear as coisas.	.594	.784	.714
8 Entro nestas situações esperando o pior, apesar de saber que provavelmente me vou sair bem.	.501	.796	.628
9 Geralmente, no passado, estas situações têm-me corrido bastante bem.	.591	.786	.714

1.3. Concurrent Validity

Pearson correlation coefficient between PES and narcissism, psychopathy and machiavelism were positive, moderate and significant. Pearson correlation coefficient between PES and honesty-humility was negative, moderate and significant.

Table 2. Pearson correlation coefficient

	PES
Narcissism (Dirty Dozen)	.379**
Psychopathy (Dirty Dozen)	.222**
Machiavelism (Dirty Dozen)	.262**
Honesty-humility (HEXACO)	-.235**

** p<.001

CONCLUSIONS

- The Portuguese version of PES present good internal consistency;
- Relativamente à análise factorial...
- Psychological entitlement reflects a stable disposition over time and therefore can be conceived as an individual difference variable;
- Psychological entitlement correlates significantly with all traits of the Dark Triade and Honesty-humility of HEXACO.

REFERENCES

- Norem, J. K. (2001). Defensive pessimism, optimism, and pessimism. In E. C. Chang (Ed.), *Optimism and pessimism: Implications for theory, research and practice* (pp. 77-100). Washington, DC: American Psychological Association.
- Norem, J. K., & Cantor, N. (1986a). Anticipatory and post hoc cushioning strategies: Optimism and defensive pessimism in "risky" situations. *Cognitive Therapy and Research*, 10, 347-362.
- Silva D, Pereira AT, Araújo A, Soares MJ, Macedo A. Optimismo/Pessimismo, Perfeccionismo e Stresso: Tese de Mestrado apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.



per
narci

PERFECTIONISM AND NARCISSISM PROJECT

Portuguese validation of the Perfectionism Self Presentation Scale

EPA 2017
25th
EUROPEAN
CONGRESS
OF PSYCHIATRY



AT Pereira¹, C Marques¹, MJ Martins¹, A Araujo¹, C Cabaços², MJ Brito², L Mendonça², A Macedo¹

¹Department of Psychological Medicine, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal ²Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

INTRODUCTION

Perfectionists differ among themselves not only in terms of their levels of trait perfectionism on such dimensions as self-oriented, other-oriented, and socially prescribed perfectionism (Hewitt & Flett, 1991), but also in terms of their need to appear perfect to other people and not display or disclose imperfections in public. Hewitt et al. 2003 suggest that certain perfectionists are focused primarily on a form of impression management that involves self-presentational attempts to create an image of perfection in public situations.

To account for these entrenched interpersonal styles, Hewitt et al. (2003) developed the perfectionistic self-presentation component and added it to the multidimensional model.

Perfectionist Self Presentation represents the interpersonal expression of perfectionism wherein individuals engage in strategies that promote their supposed perfection and conceal their perceived imperfections (Hewitt et al. 2003).

Studies involving both clinical and nonclinical samples have demonstrated that trait perfectionism and perfectionistic self-presentation are related but distinct components of personality (e.g., Hewitt et al., 1995, 2003), and are predictive of different maladaptive outcomes (Hewitt et al. 2003).

AIM

Our aim was to investigate the psychometric properties of the Portuguese version of the **Perfectionist Self Presentation Scale**.

METHOD

> PERFECTIONISM SELF PRESENTATION SCALE

(Hewitt et al. 2003)

The original version of PSPS (Hewitt et al., 2003) is a 27-item measure composed of three subscales: perfectionistic self-promotion (e.g., "I try always to present a picture of perfection"), nondisplay of imperfection (e.g., "I do not want people to see me do something unless I am very good at it"), and nondisclosure of imperfection (e.g., "I should solve my own problems rather than admit them to others"). Participants rate their (dis)agreement with items on a 7-point scale, where higher scores indicate greater levels of perfectionistic self-presentation.

> PARTICIPANTS

(Hewitt et al. 2003)

286 university students (69.2% females; mean age= 21.09±2.133) answered the Portuguese preliminary version of the PSPS, and the Portuguese validated versions of the following self-report questionnaires: Hewitt & Flett Multidimensional Perfectionism Scale (Soares et al. 2016a); Frost Multidimensional Perfectionism Scale (Soares et al. 2016b); Dirty Dozen (Macedo et al. 2017); Depression Anxiety and Stress Scale (Pais-Ribeiro et al. 2004; Xavier et al. 2017). To study the temporal stability, 30 participants (66.7% females) answered the PSPS again after six weeks.

> ANALYTIC STRATEGY

Data were analyzed using the SPSS Software v. 23. Internal consistency was measured by Cronbach's coefficient (α). Pearson correlation coefficients were used, analysed following Cohen's criteria (1992). Confirmatory Factor Analysis were performed using Mplus software.

RESULTS

> **Reliability** The PSPS Cronbach alpha was .91. The test-retest correlation coefficient was .66 ($p < .01$).

> **Construct validity** Exploratory factor analysis resulted in a three dimension's model (Table 1). The three factors presented good internal consistency:

- F1 Perfectionist self-presentation (PSPS; $\alpha = .85$),
- F2 Interpersonal Concern over mistakes (ICM; $\alpha = .79$);
- F3 Perfectionist image (PI; $\alpha = .70$).

Table 1. PSPS fit indices (N=284)

Measurement model	χ^2	df	RMSEA	CI - RMSEA	CFI	TLI	SRMR
Modified 3-factor solution	1974.015, $p < .01$	190	0.079	0.069-0.088	0.869	0.812	0.046

Table 2. Convergent-divergente validity

	SOP	SPP	OOP	PS	CM	DA	N	M	P	D	A	S
PSPS Total	.414	.480	ns	.374	.540	.432	.353	.237	.156	.375	.287	.263
PSPS	.395	.353	ns	.351	.557	.420	.370	ns	ns	.325	.280	.292
ICM	.316	.486	ns	.332	.506	.417	.344	.301	.215	.375	.295	.229
PI	ns	ns	.184*	-.153*	-.171*	-.192	-.193	ns	ns	ns	-.188	ns

* $p < .05$, ** $p < .01$. Note. SOP, Self-oriented perfectionism; SPP, Self-prescribed perfectionism; OOP, Other-oriented perfectionism; PS, Personal standards; CM, Concern over mistakes; DA, Doubts about action; N, Narcissism; M, Machiavellianism; P, Psychopathy; A, Anxiety; D, Depression; S, Stress.

CONCLUSION

Although its dimensional structure is different from the original, the factorial model of the Portuguese version presented an acceptable fit (Hair et al. 2004). This and the favorable reliability and convergent-divergent validity (moderate significant correlations with perfectionism dimensions, narcissism, and also with distress) let us to consider the PSPS a useful instrument to continue investigating the role of Perfectionism both in the individual (need to be perfect) and interpersonal (need to appear perfect in the eyes of others) functioning. Notwithstanding, it would be important to analyze the PSPS structure in other samples, in order to better understand the nature of the dimension Perfectionist image, as besides being only composed of two items, it did not significantly correlate with the set of variables used as criteria.

REFERENCES

Hewitt, P. L., & Gordon L. Flett. Perfectionism in the self and social contexts: Conceptualization, assessment, and association with psychopathology. *Journal of personality and social psychology* 60(3) (1991): 456; Hewitt P. L. et al. "The interpersonal expression of perfection: Perfectionistic self-presentation and psychological distress." *Journal of personality and social psychology* 84(6) (2003): 1208; Macedo A et al. 2017. Personality dark triad: Portuguese validation of the dirty dozen. *EPA 25th EPA 2017*; Soares MJ et al. The F-Multidimensional Perfectionism Scale-18 (F-MSP-18): internal consistency, construct, concurrent and divergent validity. *European Psychiatry* 2016; 33S: S344; Soares MJ et al. The F-Multidimensional Perfectionism Scale 15 (F-MSP-15): Construct and convergent validity. *European Psychiatry* 2016; 33S: S345; Xavier S et al. 2017. Contribution for the Portuguese validation of the Depression, Anxiety and Stress Scales (DASS-2.1): Comparison between dimensional models in a sample of students. 25th EPA 2017.

